

UEA EM REVISTA

Universidade do Estado do Amazonas

Programa tem a finalidade de fortalecer o ensino a partir do uso de tecnologias de comunicação e informação

Program aims to strengthen teaching through the use of information and communication technologies

**UEA THE
MAGAZINE**

Em português/
In English

ANO 1 | NÚMERO 1 | DEZEMBRO 2014 | ISSN: 2356-3606
YEAR 1 | ISSUE 1 | NOVEMBER 2014 | ISSN: 2356-3606

PRÓ-INOVALAB AMAZONAS

BALÉ AÉREO

Amor pela dança reúne alunos da Escola de Artes e Turismo em projeto de extensão universitária

AIR BALLET

Love for dance brings together students from the School of Arts and Tourism in community extension project of the university

INTERIORIZAÇÃO

Cresce a oferta de novos cursos e o número de unidades da UEA no interior do Amazonas

INTERIORIZATION

The number of new courses offered and new UEA units in the interior of Amazonas grows

ENTREVISTA

Lourenço Braga "Tenho, pelo crescimento da universidade e pelo caminho que ela está seguindo, absoluto respeito."

INTERVIEW

Lourenço Braga "I have absolute respect for the growth of this University and for the direction it is heading"

ODONTOPEDIATRIA

Crianças recebem tratamento gratuito oferecido na Policlínica Odontológica da UEA em Manaus

PEDIATRIC DENTISTRY

Children receive treatment for free in the Dental Polyclinic of UEA in Manaus



Caríssimo (a) leitor (a),

É imensurável a satisfação que toda a equipe envolvida na elaboração desta revista sente neste momento. Pela primeira vez, em 13 anos de vida, a UEA passa a contar com uma revista própria, periódica, feita para promover os assuntos de interesse da comunidade acadêmica entre nós mesmos e, claro, em meio a todos os que desejam saber mais sobre a maior Universidade Multicampi do Brasil.

A UEA em Revista é um produto de Comunicação muito sonhado, planejado e preparado com esforço e comprometimento para trazer, a cada edição, informações que se relacionem com o dia a dia, com o desenvolvimento da instituição e com todas as atividades que estão sendo praticadas nesta Universidade. Desde já, temos todas as matérias traduzidas para o Inglês. E assim será, também, nas próximas edições.

Se esta publicação chegou em suas mãos, aproveite-a! Ela foi feita para você. Sinta-se à vontade para manifestar suas críticas e opiniões, inclusive, sugerindo pautas para as próximas edições. Vivemos na UEA tempos de efervescência intelectual, cultural, administrativa e em muitas outras áreas. Há muita gente trabalhando e muito trabalho sendo realizado para posicionar esta instituição entre as melhores Universidades do país. Boa leitura!

//ENGLISH

Dear reader

It is immeasurable the satisfaction that all the staff involved in the preparation of this magazine feels right now. For the first time in 13 years, UEA now has its own magazine, a periodical, designed to promote among ourselves the issues of interest to the academic community as well as, of course, with all who wish to know more about the largest multi-campus University in Brazil.

The UEA Magazine is a product of communication long dreamt of, planned and prepared with great effort and commitment to bring forth, every edition, information that relates to the day-to-day, to the development of the institution, and to all the activities that are being practiced at this University. As of now, we have all the material translated into English. As shall be the coming editions as well.

If this publication has reached your hands, enjoy it! It was made for you. Feel free to express your opinions and criticisms, or even suggest story ideas for upcoming issues. Now at UEA, we live in times of intellectual, cultural and administrative effervescence, and this phenomenon is seen in many other areas as well. There are many people working and much work being done to position this institution among the best universities in the country. Enjoy your reading!



Amanda Mota
Editora-chefe/Chief Editor

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

AMAZONAS STATE GOVERNMENT

JOSÉ MELO DE OLIVEIRA Governador do Estado do Amazonas
// Amazonas State Governor

*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

AMAZONAS STATE UNIVERSITY

CLEINALDO DE ALMEIDA COSTA

Reitor // Rector

MARIO AUGUSTO BESSA DE FIGUEIREDO

Vice-Reitor // Vice-Rector

MARCOS ANDRÉ FERREIRA ESTÁCIO

Pró-Reitor de Administração

// Dean of Administration

MARIA PAULA GOMES MOURÃO

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação // Dean of Research and Graduate Programmes

LUCIANO BALBINO DOS SANTOS

Pró-Reitor de Graduação

// Dean Of Undergraduate Programmes

SAMARA BARBOSA DE MENEZES

Pró-Reitora de Interiorização

// Dean of Interiorization

FABIANA LUCENA DE OLIVEIRA

Pró-Reitora de Planejamento

// Dean of Planning

ANDRÉ LUIZ NUNES ZOGAHIB

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários // Dean of Extension and Community Affairs

ALLISON LEÃO

Diretor UEA Edições // Publisher Director

*

UEA EM REVISTA

UEA MAGAZINE

Publicação da Universidade do Estado do Amazonas
// Publication of Amazonas State University

EDITORA-CHEFE // CHIEF EDITOR

Amanda Mota (MTb 104/AM)

**CAPA, DESIGN E DIREÇÃO DE ARTE
// COVER, DESIGN AND ART DIRECTION**

Caroline Oliveira

ASSISTENTE DE DESIGN // DESIGN ASSISTANT

Dhannyd Quaresma e Cleia Maranhão

REVISORES // REVISORS

Amanda Mota | Anderson Guerreiro | Karina Santos

FOTOGRAFIAS // PHOTOGRAPHS

Joelma Sanmelo | Alex Pazuello | Livya Braga
Agência de Comunicação do Governo do Amazonas (Agecom)

ILUSTRADOR // ILLUSTRATOR

Eunuquis

DESIGNER COLABORADOR // COLLABORATIVE DESIGNER

João Sena

JORNALISTAS COLABORADORES // COLLABORATIVE JOURNALISTS

Anália Barbosa | Daniela Cavalcante | Felipe Nascimento | Mirinéia Nascimento | Nathane Dovale
| Paulo Bahia | Sérgio Rodrigues | Vanessa Brito

TRADUTORES // TRANSLATORS

Danny Gutarra, Gena Antony, Harold Wright, Tatiane Almeida, Tiago Cauassa

REVISÃO FINAL DE TRADUÇÃO // FINAL REVIEW OF TRANSLATION

Harold Wright



CAPA COVER

44 Pró-Inovalab Amazonas traduz-se em grande aposta da Gestão Superior da UEA para completa modernização dos processos de ensino e aprendizagem // *Pro-Inovalab Amazonas becomes the great bet of the Upper Management of UEA for complete modernization of teaching and learning*



22 **CIDADE UNIVERSITÁRIA** - Conheça detalhes desta grande obra e saiba em que fase encontram-se os trabalhos no município de Iranduba // *UNIVERSITY CITY - See the details of this great Project know find out in what stage the work in the municipality of Iranduba is*



38 **BIBLIOTECAS** - A modernização das bibliotecas e das formas de empréstimo de livros estão entre as novidades que a UEA prepara para 2015 // *LIBRARIES - The modernization of the libraries and the way of lending books are new items that UEA is preparing for 2015*



28 **OFS** - Projeto de Extensão atua com 430 professores que trabalham, juntos, com mais de 10 mil crianças do Ensino Fundamental // *OFS - Community Extension Project functions with 430 professors who together work with 10 Primary School children*



52 **PRÁTICA JURÍDICA** - Com apoio dos professores, alunos de Direito prestam atendimentos e assistência jurídica à população carente // *LEGAL PRACTICE - With the support of professors, Law students provide consultations and assistance to our people*



6 **TAMBAKILLER** - O carro de corrida que uniu alunos de Engenharia em nome do sonho de vencer competições off-road // *TAMBAKILLER - The Racing car that united Engineering students in the dream of winning off-road competitions*



12 **ENSINO PRESENCIAL MEDIADO POR TECNOLOGIA** - Modalidade de ensino que reduz distâncias e transforma o Amazonas em uma grande sala de aula // *PRESENTIAL EDUCATION THROUGH TECHNOLOGY - Educational method that reduces the distances and transforms Amazonas into one big classroom*



34 **AÇAÍ** - Fruto da palmeira mais conhecida da Amazônia é transformado em painel para fabricação de móveis // *AÇAÍ - Best known palm fruit of the Amazon is transformed into panels for the manufacture of furniture*



62 **OCEAN** - Centro de Capacitação da Samsung na UEA incentiva a criação de startups e promove o desenvolvimento de aplicativos // *OCEAN - Samsung Training Center at UEA promotes the creation of startups and the development of applications*

//LEIA MAIS //READ MORE

4 1ª PÁGINA: PALAVRA DO REITOR //
PAGE ONE - WORD FROM THE RECTOR
76 #falaBessa // #SayItBessa
78 TUDO A VER // IT'S ALL GOOD!

1ª página *Page one*



“
É preciso ter o cuidado de procurar parcerias institucionais que agreguem valor ao nosso esforço contínuo”

Caro leitor,

Ao publicar *Tristes Trópicos* em 1955, Claude Lévi-Strauss comentou sobre uma grande cidade brasileira que “estava ficando decrepita antes de ficar velha”, por conta da perda de sua identidade em função do “crescimento caótico e não planejado”, segundo a sua leitura à época.

Ontem pela manhã visitei uma Universidade que fixou em um de seus prédios a seguinte frase: “Today’s research

tomorrow’s treatment” – “Hoje pesquisamos o tratamento (ou as soluções) de amanhã”, em uma tradução livre.

Nestes dois extremos nos encontramos, nós, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em pleno desafio aos treze anos de existência, muito jovem e sob risco de decrepitude, se não cuidarmos hoje, com muito planejamento, de nosso futuro. Para tal objetivo é preciso olhar outras experiências, aprender com os erros dos outros, ter o cuidado de procurar parcerias institucionais que agreguem valor ao nosso esforço

contínuo na formação de uma cultura baseada nos seguintes fundamentos: planejar antes, executar conforme o que foi coletivamente pactuado e reavaliar sempre, em busca da excelência no fazer.

É neste sentido que convidamos você, nosso caro leitor, a abrir pela primeira vez esta revista e durante a leitura ver-se impresso também nela, identificado nesta Universidade feita por você, por nós, feita por muitas mãos.

Ver eficiência e rentabilidade nas fibras do nosso açaí, ver a força, o empreendedorismo e o trabalho de equipe na construção do carro conceito Baja UEA. Ver o carinho somado à habilidade profissional e à responsabilidade social no trabalho desenvolvido pela nossa Odontopediatria. Ver toda a leveza, poesia e trabalho árduo e coletivo do nosso balé aéreo, no qual cada apresentação nos tira o fôlego, ao mesmo tempo em que nos enche de orgulho.

E muito mais leitura e informação, com um texto ágil, com foco no que estamos produzindo na UEA, com a nossa cara amazonense, acolhedora, jovem, antenada e representando o que temos de melhor: humildade para aprender mais e melhor todos os dias, coragem para vencer os desafios e olhar de frente para obter o melhor do futuro para a nossa gente no interior e na capital e, sobretudo, muita fé no coletivo, na capacidade de somar esforços em benefício do objetivo maior que é ajudar a desenvolver o nosso Estado e bem servir ao nosso jovem e amado país. Jovem como a UEA. Boa leitura e até o próximo número!

Cleinaldo de Almeida Costa
Reitor da UEA

//ENGLISH

Dear Reader,

When Claude Lévi-Strauss published “Tristes Tropiques” in 1955, he wrote about a big Brazilian city that was “becoming decrepit before getting old” because of the loss of its identity due to the “chaotic expansion and lack of planning”, according to the reading of his time.

Yesterday morning I visited a University and I noticed that they put a phrase on a building: “Today’s research tomorrow’s treatment” – in other words “Today we research the treatment (or solutions) of tomorrow.”

In these two extremes, that we, the State University of Amazonas (UEA), will find ourselves facing this very challenge in our first thirteen years, very young and under risk of decrepitude, that if we don’t take care of our future through careful planning. In order to achieve this goal we have to look to other experiences, learn from others’ mistakes, and we need to take care in seeking institutional

“

We need to take care in seeking institutional partnerships that add value to our continuous efforts”

partnerships that add value to our continuous efforts in order to build a culture based on the following principles: planning first, then executing accordingly with what was collectively agreed upon, and reassessing , always aiming toward improvement.

Therefore, we invite you, dear reader, to open this magazine for the first time and to see yourself reflected in it, identified in this University made by you, by us, and by many hands.

To see efficiency and profitability in the fibers of our Açaí berry; to see the strength, the entrepreneurship, and teamwork in building the concept car Baja UEA. To see the affection together with the professional ability and social responsibility in the work developed by our Pediatric Dentistry. To enjoy the delicacy, poetry and hard work of our aerial ballet in every breathtaking performance and making us proud at the same time.

And more reading and information, with an agile text, focusing on what we are producing at UEA, just us, the people of Amazonas, welcoming, young, in tune, and representing the best we have: the humility to learn more and better each day, the courage to overcome the challenges and look forward in order to get the best of the future for our people in the capital and countryside, and, above all, faith in the ability to join efforts for the benefit of our greater goal, which is to help develop our state and better serve our young and beloved country. Young, like UEA. Enjoy your reading and I’ll see you in the next edition!

Cleinaldo de Almeida Costa
Rector of UEA



Uma verdadeira equipe formada por 21 alunos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Produção da UEA está dedicada a construir o que eles mesmos consideram como o “divisor de águas” da vida acadêmica do grupo: o carro de corrida mini-baja, que, em Manaus, recebeu dos alunos o nome de Tambakiller.

Trata-se do projeto Baja UEA, coordenado pelo professor Eduardo Rafael Barreda (Pós-doutor em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de

Campinas – Unicamp), que teve início em 2012 com o objetivo de projetar e construir um carro de corrida para pistas e terrenos acidentados e, desta forma, possibilitar aos acadêmicos de Engenharia a participação no projeto Baja SAE, que é um desafio nacional lançado aos estudantes de Engenharia pela Sociedade de Engenheiros da Mobilidade. Falta pouco para que o Tambakiller esteja completamente pronto. A estreia dele em competições fora do Amazonas será em março de 2015, em uma competição nacional que será realizada em Piracicaba (SP).



PRONTOS PARA competir

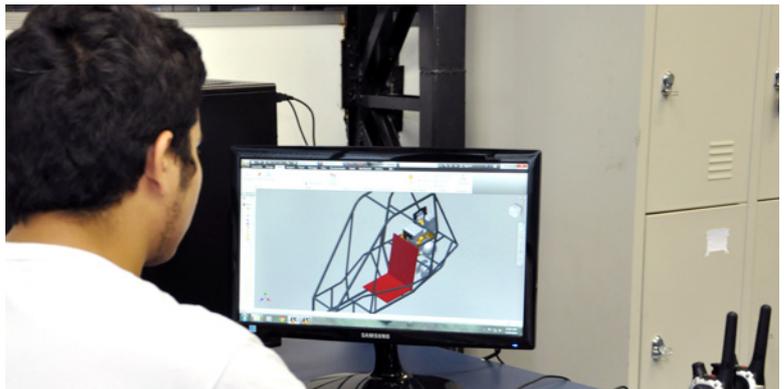
(Ready to compete)

Depois de um ano de pesquisas e trabalho, alunos da Escola Superior de Tecnologia da UEA apresentam o carro construído para competições entre estudantes de Engenharia

After a year of research and work, students of the UEA Superior School of Technology present the car built for competitions among Engineering students

AMANDA MOTA E VANESSA BRITO | JORNALISTAS/ JOURNALISTS

JOELMA SANMELO | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY



//ENGLISH

A veritable team formed by 21 students from the Schools of Mechanical Engineering, Automation and Control Engineering, Electrical Engineering, and Production Engineering at UEA is dedicated to developing what they consider a “watershed” for the academic life of the group: the mini-baja racing car, which in Manaus received from the students the name Tambakiller. This is the UEA Baja Project, coordinated by Professor Eduardo Rafael Barreda (post-graduate degree in Mechanical Engineering from the State University of Campinas (Port. “Universidade Estadual

de Campinas – UNICAMP”), which began in 2012 with the purpose of designing and building a racecar for the bumpy trails and fields and, in this manner, allow the academics of the Engineering Program at UEA to participate in the SAE Baja Project, which is a national competition launched for students of Engineering by the Society of Automotive Engineers. Little remains for Tambakiller to be totally completed. Its debut in competitions outside of Amazonas will be in March of 2015, in a regional race that will take place in Piracicaba (SP).

“Queremos coquistar o prêmio de melhor equipe do Norte na Competição Nacional em São Paulo”, afirma o capitão da equipe, Flávio Barrozo, ao revelar também o desejo de trazer para a Universidade o título de melhor equipe novata.

Juntos, os alunos trabalharam na elaboração do projeto do veículo e na fabricação mecânica deste, dedicando-se atualmente à finalização dessa construção. O veículo possui uma estrutura tubular em aço, quatro rodas, motor de 10 HP e capacidade para abrigar um piloto de até 1,90m de altura e até 113,4 quilos de peso. Os sistemas de suspensão, freios e o próprio chassi foram desenvolvidos pelos próprios estudantes em uma oficina construída por eles nas dependências da Escola Superior de Tecnologia da UEA, na capital amazonense.

“Temos tudo para ser uma equipe que dê, pelo menos, muito trabalho na competição. Apresentamos essa ideia com o intuito de levar o nome do Amazonas e mostrar que daqui também saem novas e boas ideias”, disse o aluno João Bolzan.

O acadêmico de Engenharia Mecânica, Adriano Mello, lembra a época em que ingressou no projeto, ainda como calouro. Ele conta que a paixão por carros foi a principal motivação. “Quando cheguei à faculdade como calouro, vi o projeto de seleção e já fui me informando sobre como entrar. Às vezes olho para trás e vejo como eu fui um sortudo”, considera.

“As atividades do projeto fazem diferença também na sala de aula porque nós acabamos vendo conteúdos que só teríamos contato no sétimo período da faculdade. A diferença é essa, que a gente acaba se adiantando em relação a certos conhecimentos e práticas”, afirmou Adriano Mello.





//ENGLISH

“We want to take the prize of best team from the North at the National Competition in São Paulo,” affirms Team Captain Flávio Barrozo, also revealing the desire to bring to our University the title of best rookie team.

Together, the students worked on the development of the vehicle project and on the fabrication of it, dedicating themselves currently to finalizing the construction. The vehicle has a tubular structure in steel, four wheels, a 10 HP motor, and and the capacity for holding one pilot of up to 1.90m in height and 113.4kg in weight. The suspension system, brakes, and the chassis itself were developed by the students themselves in a workshop they constructed on the grounds of the Superior School of Technology at UEA, in the Amazonas capital.

“We have everything to be a team that, at the very least, causes problems for others in the competition. We presented this idea with the purpose of taking forward the name of Amazonas and showing that here as well new and good ideas are forthcoming,” says student João Bolzan.

Student of Mechanical Engineering, Adriano Mello, recalls the time when he joined the project, while still a freshman. He tells how his passion for cars was his main motivation. “When I came to college as a freshman, I saw the project for selection and I inquired about how to join. Sometimes I look back and see how lucky I was,” he considers.

“The project activities make a difference in the classroom as well, as we end up seeing content that we would only have in the seventh period in college. The difference is this, that we end up advanced with regards to certain knowledge and practices,” Adriano Mello states.

“When they launched the pamphlet with the registration, they stated that there was a presentation at the University,



► O carro construído pelos alunos da UEA conta com peças oriundas da região Nordeste do Brasil e, também, com outras que foram doadas pela empresa Yamaha

The car constructed by UEA students includes parts originating in the Northeast of Brazil, as well as others that have been donated by the Yamaha company





Primeira vez que uma equipe do Amazonas concorre na competição nacional SAE Baja

This is the first time that a team from Amazonas is competing in the National SAE Baja Competition



21 pessoas

compõem a equipe BAJA UEA

21 people make up Team BAJA UEA

2012

O Projeto Baja UEA existe desde 2012

Project Baja UEA has existed since 2012



Boa gestão e empreendedorismo são a marca da equipe BAJA-UEA

Good management and entrepreneurship are the marks of Team Baja-UEA

“Quando lançaram o panfleto com as inscrições, afirmaram que tinha uma palestra na Universidade, mandaram nós estudarmos o regulamento, teve a prova e foi tranquilo. É um projeto super legal e não conheço igual”, ressaltou a acadêmica de Engenharia Mecânica, Jéssica Ribeiro Brazão.

A competição nacional do SAE Baja acontecerá apenas em meados de março de 2015, mas a equipe já pretende estar com o carro finalizado até o fim deste ano. Segundo o capitão da equipe, Flávio Barrozo, o motor do veículo e alguns equipamentos para a construção do carro chegaram dos Estados Unidos. “Um dos objetivos do projeto é desenvolver o aluno para que ele se torne um engenheiro completo”, finaliza Barrozo.●

//ENGLISH

requesting that we study the rules; there was a test and it went well. It is a really cool project, and I know nothing like it,” added Mechanical Engineering student Jéssica Ribeiro Brazão.

The National SAE Baja Competition will take place in mid-March 2015, but the team intends to have the car finished by the end of this year. According to Team Captain Flávio Barrozo, the vehicle’s motor and some equipment have arrived from the United States. “One of the objectives of the project is to develop the student so that he may become a more complete engineer,” summarizes Barrozo.●



O **Tambakiller** está sendo projetado para ser utilizado também na zona rural. O projeto conta com patrocínio da empresa do Polo Industrial de Manaus (PIM), Yamaha, e, ainda, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Tambakiller is being designed to be used in the countryside as well. The project is sponsored by the Yamaha Company from the Manaus Free Trade Zone (Port. “Polo Industrial de Manaus – PIM”), and also has funding from the State Foundation for Research Support (Port. “Fundação para o Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM).



Para construção do mini-Baja UEA, os alunos trabalharam na elaboração do projeto e na fabricação mecânica do veículo.

For the construction of the mini-Baja UEA, the students worked on the development and mechanical fabrication of the vehicle.



ENSINO PRESENCIAL MEDIADO POR TECNOLOGIA

A modalidade de ensino que faz a diferença para o Amazonas

PRESENTIAL SYSTEM THROUGH TECHNOLOGY

The Educational Method That Makes a Difference in Amazonas



MIRINÉIA NASCIMENTO | JORNALISTA/JOURNALIST

JOELMA SANMELO E LÍVYA BRAGA | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY

São quase seis mil alunos em 57 municípios do Amazonas conectados, assistindo aulas transmitidas em tempo real, interagindo com os professores e esclarecendo as dúvidas por meio de chat e vídeo. Educação a Distância? Não. Trata-se de uma modalidade de ensino pioneira, implantada há 12 anos na UEA e batizada como Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (EPMT).

Diferente do que se convencionou chamar de Educação a Distância, o EPMT faz uso de um modelo educacional interativo a partir de recursos da tecnologia da TV Digital, como videoconferências, possibilitando que alunos assistam às aulas como se estivessem pessoalmente com o professor, rompendo o conceito de separação física entre eles, aproximando-os pela integração virtual. Além disso, para garantir a qualidade do ensino oferecida aos seus alunos, a UEA trabalha nessa modalidade com o professor que ministra a aula a partir dos estúdios em Manaus e, na outra ponta, com outro professor *in loco*, na sala de aula onde essa disciplina está sendo ministrada, independentemente do município de destino. Desta forma, os alunos também poderão esclarecer suas dúvidas com o professor auxiliar que está pessoalmente na sua sala.

//ENGLISH

Nearly six thousand students in 57 municipalities in the state of Amazonas are connected, attending classes transmitted in real time, interacting with the professors and answering questions by means of chat and vídeo. Long-Distance Education? No. Rather, it is a pioneer method of education, installed 12 years ago at UEA, baptized Presential Education Through Technology (Port. “Ensino Presencial Mediado por Tecnologia – EPMT”).

Different from what is normally called Long-Distance Education, EPMT makes use of an interactive educational model via Digital TV technology resources, such as videoconferences, making it possible for the students to attend classes as if they were personally there with the professor, shattering the concept of physical separation between them, bringing them together through virtual integration. In addition, to guarantee the quality of education offered to its students, UEA works with this method not only with the professor who gives the class in the studios in Manaus, but also with another on-site teacher in the classroom where the class is being given, no matter the target municipality. In this fashion the students are also able to address their doubts with the assistant teacher who is personally in their classroom.

Na avaliação do coordenador que monitora o sistema, o engenheiro eletricista Carlos Alberto, o EPMT oportuniza um processo de aprendizagem interativo, oferecendo ao professor uma visão mais realista do seu trabalho. “Por meio do chat, os alunos apresentam suas dúvidas e o professor auxiliar começa a interagir na dinâmica da aula, sanando os questionamentos”, enfatizou. Segundo ele, a gravação das aulas possibilita uma avaliação posterior do conteúdo aplicado, servindo de subsídio para melhorias e adequações de aulas futuras. Os estudantes podem gravar as aulas em pendrives para assistirem em casa.

Segundo dados da Secretaria Geral Acadêmica da UEA, desde a criação do EPMT, de 2002 a 2012, mais de 17 mil pessoas concluíram a graduação em seis cursos nos municípios do Amazonas graças a essa modalidade de ensino inovadora. Em 2013, um total de 5.221 alunos concluíram os cursos de Bacharelado em Saúde Coletiva, Tecnologia de Gestão Pública, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Ciências Econômicas e Pedagogia Intercultural Indígena. Atualmente, 5.941 alunos participam de cursos oferecidos via EPMT e, ainda a partir de 2014, Educação Física e Tecnologia em Logística também fazem parte da lista de cursos de graduação que contam com essa modalidade.

//ENGLISH

In the opinion of the coordinator who monitors the system, the electrical engineer Carlos Alberto, EPMT takes advantage of an interactive learning process, offering the professor a more realistic vision of his or her work. “Through the chat, the students present their doubts and the assistant teacher begins to interact in the classroom dynamic, addressing the questions,” he emphasizes. According to him, the recording of the classes makes it possible to later evaluate the applied content, serving as an added bonus for tweaks and improvements for future classes. The students can record the classes on pen drives to watch at home.

According to data from the General Academic Secretary at UEA, since the creation of EPMT, from 2002 to 2012, more than 17 thousand people have concluded their undergraduate work in six courses in the municipalities of Amazonas thanks to this innovative method of education. In 2013, a total of 5,221 students concluded courses in Public Health (Bachelors), Public Management (Technical Degree), Mathematics (Teaching Degree), Economics (Bachelors), and Indigenous Intercultural Teaching (Teaching Degree). Currently 5,941 students participate in courses offered via EPMT, and as of 2014, Physical Education and Technology of Logistics also make up part of the list of undergraduate courses that uses this method.

COMO FUNCIONA?

How does it work?

1

O sistema funciona em uma sala de aula comum em cada município com um computador, uma TV de 46 polegadas e uma estrutura de home theater.



The system functions in an ordinary classroom in every municipality with a computer, a 46" TV, and a home theater infrastructure.

2



Em um estúdio de televisão em Manaus, as aulas são transmitidas em tempo real. Um roteiro padrão montado pelos professores titulares é seguido durante as aulas, obedecendo limites de tempo, intervalo e horário estimado para a realização de dinâmicas locais.

In a television studio in Manaus, the classes are transmitted in real time. A standard script, put together by the head professors, is followed during the classes, adhering to the time limits, intermission, and estimated local time for activities at the local dynamics.

3

Three professors participate in the classes, one head and one assistant in the studio and one assistant in the classroom in the municipality. In the class dynamic, the head professor has a set time for the explanation, and the assistant professor also has a set time for the local dynamic. Following this there is time for the students to expound on the theme in question, interacting with the other municipalities connected to the system.

Três professores participam das aulas, um **titular e um auxiliar no estúdio e um professor assistente** em sala de aula no município. Na dinâmica da aula, o professor titular tem um tempo de explanação e o professor assistente também possui um tempo para realizar a dinâmica local. Em seguida, há um tempo para que os alunos expliquem sobre o tema em questão, interagindo com os demais municípios conectados ao sistema.



▲
A aulas são transmitidas em tempo real, oportunizando-se, com a tecnologia disponível, a interação dos professores, em Manaus, com os alunos que acompanham a explicação no interior do Amazonas

The classes are transmitted in real time, enabling with the technology available, the interaction of the professors in Manaus with the students accompanying the explanation in the countryside of Amazonas



SAÚDE COLETIVA



“

Somos uma grande sala de aula. Fazendo uma comparação física, é como se estivéssemos, todos os municípios, reunidos em um único ambiente.”

Elinei Bastos de Macedo, aluno do sétimo período do curso de Licenciatura em Matemática do município de Iranduba.

A professora Márcia Costa, que ministra a disciplina Vigilância em Saúde no curso de Saúde Coletiva, considera que o EPMT possibilita ao professor acompanhar, em tempo real, o conhecimento obtido pelos alunos no momento em que o conteúdo de uma disciplina está sendo ministrado, permitindo a troca de informações como se estivessem em uma sala de aula tradicional. “Essa modalidade de ensino está possibilitando a formação de profissionais com capacidade de realizar diagnósticos situacionais na comunidade onde moram sem haver a necessidade do deslocamento dos professores para os municípios ou dos estudantes para a Manaus”, ponderou.

Para fazer essa matéria jornalística e com a ajuda da coordenadora geral do curso de Licenciatura em Matemática do Ensino Presencial Mediado, professora Nadime Mustafa, foi possível entrevistar com o mesmo sistema utilizado durante as aulas, dois alunos do sétimo período do curso de Licenciatura em Matemática dos municípios de Iranduba e Itapiranga.

Para o estudante Elinei Bastos de Macedo, da cidade de Iranduba, embora separados geograficamente, o método de ensino acaba com o isolamento e aproxima os alunos de todos os municípios. “Somos uma grande sala de aula. Fazendo uma comparação física é como se estivéssemos, todos os municípios, reunidos em uma única sala de aula”, considera.

Macedo destaca ainda, como ponto positivo, a possibilidade de interação com professores e com outros

Diversos profissionais também estão envolvidos na produção das aulas.

Diverse professionals are also involved in the production of the classes.

//ENGLISH

“We are a big classroom. Making a physical comparison, it’s like all the municipalities were meeting in a single environment.”

Elinei Bastos de Macedo, student in the seventh period of the course “Teaching Mathematics” in the municipality of Iranduba.

Professor Márcia Costa, who administers the class “Health Vigilance” in the Public Health Course, points out that EPMT makes it possible for the professor to monitor, in real time, the knowledge obtained by the students at the very moment in which the content of a class is being administered, allowing for the exchange of information as if they were in a traditional classroom. “This method of education makes it possible to produce professionals with the capability of performing situational diagnoses in the communities where they live without the necessity of sending the professors to the municipalities or the students’ coming to Manaus,” she adds.

In order to make this journalistic material, and with the assistance of the General Coordinator of the “Teaching Mathematics” Course of Presential Education, Professor Nadime Mustafa, it was possible to interview two students from the seventh period of the “Teaching Mathematics” Course from the municipalities of Iranduba and Itapiranga by making use of the same system used during the classes.

For the student Elinei Bastos de Macedo, from the city of Iranduba, although separated geographically, this method of education eliminates the isolation and brings together the students from all the municipalities. “We are a big classroom. Making a physical comparison, it’s like all the municipalities were meeting in a single environment,” he explains.

Macedo points out, as another positive aspect, the possibility of interacting with professors and with other students, and that this method is as satisfying as the



Como em um estúdio de televisão, as informações preparadas pelos professores para os alunos são inseridas no vídeo por técnicos qualificados.

Just like in television studios, the information prepared by the professors for the students is inserted into the video by qualified technicians.

A UEA conta com dois estúdios, em Manaus, para o uso das aulas que são ministradas na capital e transmitidas para o interior do Amazonas

UEA has two studios in Manaus for use in the classes administered in the capital and transmitted for the countryside of Amazonas



alunos e que essa modalidade é tão satisfatória quanto à modalidade de ensino presencial. “Quando estamos fazendo uma apresentação, todos os outros municípios estão nos vendo. Assim, acompanhamos o trabalho das outras turmas”, explicou.

Adriano Rogério Martins Costa, de Itapiranga, disse que graças a essa tecnologia ele e seus colegas de turma estão tendo a oportunidade de estudar com professores capacitados da capital, mesmo estando a 225 quilômetros de distância de Manaus. “Contamos com a presença de mais de um professor nos auxiliando. É muito gratificante o que a UEA nos oferece enquanto acadêmicos”, declarou Costa. •

traditional presential method of education. “When we are making a presentation, all the other municipalities are watching us.

Adriano Rogério Martins Costa from Itapiranga says that thanks to this technology, He and his classmates have the opportunity to study with able professors in the capital, even though they are 225km from Manaus. “We have more than one teacher assisting us. It’s very gratifying, what UEA offers us as students,” Costa states. •



Alunos e professores podem falar em tempo real durante as aulas.
Students and professors can speak in real time during the classes.



A child's smile Special care that leaves a mark for life

SORRISO DE CRIANÇA

Cuidados especiais que marcam para toda vida

VANESSA BRITO | JORNALISTA/JOURNALIST

JOELMA SANMELO | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY

//ENGLISH

O pensamento sobre a saúde bucal das crianças pode ter início antes mesmo do surgimento do primeiro dente. Na UEA, professores e alunos de Odontologia estão dedicados a essa ideia, pesquisando e estudando sobre o assunto. Além disso, para evitar o aparecimento de problemas indesejáveis não só para os pequenos que já possuem alguns (ou todos) dentes que comporão sua arcada dentária, os pesquisadores realizam, semanalmente, atendimentos gratuitos na Policlínica Odontológica que fica localizada em Manaus.

“A odontopediatria me escolheu”, declara a odontóloga Annyk D’Almeida. Ao declarar o amor pela profissão, ela destaca que o sentimento está diretamente relacionado com suas razões para melhor atender os pacientes e seus pais. “Para o bom atendimento, o relacionamento com a criança é essencial. O profissional deve criar esse relacionamento. Todo mundo quer aprender mais, quer dar o seu melhor, até na própria abordagem”, declara.

Annyk D’Almeida faz parte do grupo de alunos que integra a primeira turma de especialização em Odontopediatria da UEA. Os atendimentos prestados à população acontecem aos sábados e fazem parte das atividades práticas do curso.

Thinking of oral hygiene in children can begin even before the first tooth appears. At UEA, professors and students of the Dentistry Course are dedicated to this idea, studying and conducting research on the subject. In addition, to avoid the appearance of undesirable problems not only for the little ones who already have some (or all) the teeth that will comprise the dental arc, the researchers perform, on a weekly basis, free consultations at the Dental Polyclinic located in Manaus.

“Pediatric dentistry chose me,” declares dental student Annyk D’Almeida. Upon declaring her love for the profession, she highlights that the feeling is directly related to the reasons for better attending the patients and their parents. “To attend them well, the relationship with the child is essential. The professional must create this relationship. Everyone wants to learn more, wants to give their best, even in the approach,” she states.

Annyk D’Almeida is part of the group of students who make up the first class of Specialization in Pediatric Dentistry at UEA. The consultations provided to the population take place on Saturdays and make up part of the practical activities of the course.



**“Para o bom atendimento,
o relacionamento com a
criança é essencial”**

- Annyk D’Almeida, odontóloga/dental student

*“To attend them well, the
relationship with the child is
essential.”*



Segundo a professora Naelka Sarmento, os atendimentos acontecem a cada 15 dias e contam com a participação de seis professores e 24 alunos que recebem orientação diretamente dos docentes do curso de especialização. “Os pais não precisam ficar receosos, porque nós estamos o tempo todo acompanhando os alunos e orientando-os quanto aos procedimentos a serem realizados”, disse a professora.

A média de atendimentos é de 60 pacientes por turno. No local, é realizado o tratamento da parte preventiva e da parte curativa, incluindo orientações sobre a saúde bucal para as crianças no consultório.

“Depois de seis meses, vamos ter pelo menos dois períodos de clínica, às sextas-feiras e aos sábados durante o dia todo. Temos um número de professores muito bom, temos aulas teóricas e aulas laboratoriais, além de termos o diferencial de trabalhar com a parte educativa e preventiva, o que possibilita uma continuidade e manutenção do tratamento realizado”, afirma a professora.

O bom atendimento é mesmo garantia de satisfação. O pai Francisco Rosas Filho, de 38 anos, conta que a própria filha - Giovanna Moreira Cordovil, de 4 anos, elogiou o tratamento recebido. “O atendimento é ótimo e previne muita coisa. Ficamos felizes quando ela mesma disse que os dentistas são bem atenciosos com as crianças”, disse Francisco Rosas Filho.

Ainda segundo o pai de Giovanna, a ida à Policlínica Odontológica da UEA deu-se após uma consulta com dentista particular. “Já tinha levado em outro dentista particular, mas o atendimento era mais geral. Já dá pra sentir a diferença, pois o tratamento é feito especificamente para criança. Enquanto puder ficar fazendo aqui, vamos fazer aqui”, afirmou o pai Francisco Rosas Filho.

Josiane Martins dos Santos também procurou os profissionais da UEA. Com o filho Don Santos, de 1 ano e seis meses, ela buscou solução para um dente quebrado do filho. “Consegui encaixar meu filho nesse atendimento e não o levei em outro dentista, porque já havia trazido minha outra filha e o atendimento foi muito bom”, disse.

A mãe da pequena Ana Luiza Pantoja, de 3 anos, também afirma que o atendimento dos acadêmicos da especialização tem um diferencial e dá mais segurança.

“É muito bom. Em todo lugar que ela ia, fazia o maior escândalo e então o dentista ficava logo irritado. Aqui eles falam o que vão fazer e mesmo que ela chore, são cuidadosos. Requer uma paciência maior. Um dentista do plano de saúde que nos indicou pra fazer uma restauração do dente dela”, disse a mãe Adriana Pantoja com a filha nos braços exibindo o brinde que recebeu dentro do consultório ao término do procedimento.



ATENDIMENTO

A Policlínica Odontológica da UEA funciona na Avenida Codajás, bairro Cachoeirinha em Manaus.

ATTENTION

The Dental Polyclinic works on Avenida Codajás, in the Cachoeirinha neighborhood of Manaus.

DIFERENCIAL

Outro diferencial na Especialização em Odontopediatria da UEA está na própria formação do corpo docente do curso. O corpo de professores é formado por mestres, doutores e pós-doutores. Temos um número fixo de seis professores, mais os professores convidados da casa de outras disciplinas, além de professores convidados de outros locais do País”, informou Sarmento.

“Acreditamos que a parte da prevenção é importante”, acrescentou o coordenador da especialização, professor André Dutra. Com os álbuns motivacionais, por exemplo, os profissionais orientam diretamente os pacientes, com informações lúdicas, contidas em desenhos e ilustrações.

Outro destaque que promove maior harmonia no ambiente fica por conta das toucas alegres e personalizadas, usadas pelos acadêmicos da especialização. A sala onde funciona o atendimento da odontopediatria também possui brinquedos e balões nas cadeiras para tornar o ambiente mais agradável e receptivo para as crianças. “Eles usam as toucas divertidas para dar uma suavizada no ambiente”, diz uma das professoras do curso. •





◀ O atendimento às crianças na Policlínica Odontológica da UEA é realizado aos sábados, mediante a organização dos horários e demandas previamente agendadas

The consultations for the children at the Dental Polyclinic at UEA takes place on Saturdays, in accordance with the organization of the appointments and demands previously scheduled

consultation and I haven't taken him to another dentist, because I brought my other daughter another day and the attention was very good!" she says.

The mother of little Ana Luiza Pantoja, age 3, also affirms that the attention of the specialization faculty and students has something different and gives greater security.

"It's very good. Everywhere she went, she made a big scene, and the dentist would get upset. Here they say what they're going to do and even if she cries, they are careful. It requires greater patience. A dentist from the health plan recommended doing a restoration of her tooth," says mother Adriana Pantoja, with her daughter in her arms, showing off the little present she received from the dentist office at the end of the procedure.

MAKING A DIFFERENCE

Another difference in the Specialization in Pediatric Dentistry at UEA is in the background of the faculty of the course themselves. The faculty is formed by masters, doctors, and post-doctoral professors. "We have a fixed number of six professors, plus we have invited professors from the institution from other courses, in addition to professors invited from other places in the country," Sarmiento explains.

"We believe that the prevention part is important," adds the coordinator of the specialization, Professor André Dutra. With motivation albums, for example, the professionals directly orient the patients with entertaining information, told through drawings and illustrations.

Another highlight that promotes greater harmony in the environment is seen with the personalized, happy scrub caps worn by the specialization students and faculty. The hall where the pediatric dental consultations take place also has toys and balloons on the chairs that make the environment more pleasant and receptive for the children. "They use fun scrub caps to make the environment a bit lighter," says one of the professors from the course. •



//ENGLISH

According to Professor Naelka Sarmiento, attending takes place every 15 days and has six professors participating with 24 students, who receive direct guidance from the faculty members from the specialization course. "The parents needn't worry, as we are constantly accompanying the students and advising them with regards to the procedures to be performed," says the professor.

The average number of consultations is 60 patients per shift. Both preventative and curative treatment is performed on site, including orientations on oral hygiene for children in the doctor's office.

"After six months, we will have at least two periods in the clinic, on Fridays and Saturdays during the whole day. We have a number of very good professors, as well as theoretical and laboratory lessons, in addition to having the difference of working with the educational and preventative portions, which makes it possible to have continuity and maintenance of the treatment performed," affirms the professor.

Good attention is indeed a guarantee of satisfaction. Dad Francisco Rosas Filho, 38, tells how his own daughter, Giovanna Moreira Cordovil, age 4, complimented the treatment received. "The attention is great and prevents many things. We were delighted when she herself said that the dentists are very attentive with the children," says Francisco Rosas Filho.

According to Giovanna's father, the trip to the Dental Polyclinic at UEA came about following a visit to a private dentist. "I had already taken her to another private dentist, but the attention was more general. One can already sense the difference, as the treatment is done specifically for children. As long as we are able to keep doing [the treatment] here, we will do it here," affirms the father, Francisco Rosas Filho.

Josiane Martins dos Santos also sought out the professionals from UEA. With her son Don Santos, aged 1 year and six months, she was looking for a solution for her son's broken tooth. "I was able to get my son in for a

Os atendimentos ocorrem uma vez ao mês e são realizados através de encaminhamentos e agendamento por meio do telefone **3878-7862**. Mais informações no e-mail: **pclinicadonto@uea.edu.br**
*Consultations occur once a month and are scheduled through requests and scheduling by telephone at 3878-7862. Further information is available at the following email: **pclinicadonto@uea.edu.br***

QUE VENHA A CIDADE UNIVERSITÁRIA

Bring on university city to improve the space and bring the units of the metropolitan area of Manaus closer together!

PARA MELHORAR ESPAÇOS E APROXIMAR AS UNIDADES DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS!

SÉRGIO VÍCTOR RODRIGUES | JORNALISTA/JOURNALIST

ALEX PAZUELLO | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY

Projetada para ser construída à margem direita do Rio Negro, mais precisamente no município de Iranduba (a 27 quilômetros de Manaus), em um terreno de 13 milhões de metros quadrados, a Cidade Universitária da UEA promete ser um divisor de águas para a instituição e significativa parte de sua comunidade acadêmica. Além de reunir todas as unidades da Universidade, que hoje encontram-se espalhadas por Manaus e Região Metropolitana, contará também com o parque tecnológico, a vila olímpica, alojamentos para 2 mil alunos de graduação vindos do interior, hospital escola e centro de mídias destinado à Telessaúde e Teleducação. O modelo difere de outras já existentes no país. Isso porque o objetivo não é apenas a acumulação de cursos e unidades em um mesmo local e sim o conceito de uma verdadeira cidade com espaço para estudo, pesquisa, cultura, esportes, lazer, comércio e serviços, além de relações internacionais, empreendedorismo e uma relação social intensa com a comunidade.

Na avaliação do reitor Cleinaldo Costa, os benefícios que a construção da Cidade Universitária trará são muitos. Ele esclarece que a obra tem um papel primordial para a melhoria de todas as unidades de Manaus e da Região Metropolitana porque, em sua maioria, foram instaladas em prédios inapropriados, que não têm condições de atender às

//ENGLISH

Projected to be built on the edge of the Negro River, specifically in the municipality of Iranduba (27 kilometers from Manaus), in an area of 13 million of square meters, University City of UEA promises to be a watershed for the institution and a significant part of the academic community. In addition to bringing together all the UEA units that today lie spread out throughout the city of Manaus and the Metropolitan Region, University City will also have a technological park, Olympic Village, accommodation for 2 thousands undergraduate students from the countryside, a teaching hospital, and media scenter earmarked for Telehealth and Teleducation. The model of University City will be different from any other that already exists in the country. This is due to the objective being not just the accumulation of courses and units at the same location, but the concept of a true city with spaces for study, research, culture, sports, leisure, commerce, and services, in addition to international relations, entrepreneurship and an intense social relation with the community

In the assessment of the Rector Cleinaldo Costa, the benefits that the construction of University City will bring to UEA and the Amazon people are many. He explains that the construction of University City has the primary role of improving all the units of Manaus and the Metropolitan Region because the majority were installed in inappropriate buildings, which do not have the conditions to meet the demand of classroom growth, laboratories and greater number of students.





Mais de 50% do acesso até a Cidade Universitária já está pronto. Noventa máquinas de terraplanagem e centenas de pessoas trabalham atualmente no local para que esta etapa da obra seja inaugurada em breve.

More than 50% of the access route to University City is ready. Ninety bulldozers and hundreds of people are currently working on location in order that this stage of the project may soon be inaugurated.

//ENGLISH

demandas de crescimento de salas, laboratórios e de maior número de alunos.

“Há muito a se falar sobre os aspectos positivos da Cidade Universitária. A possibilidade de um Campus Universitário dotado de uma infraestrutura adequada à expansão da UEA será um deles, por exemplo. Não podemos ignorar que o modelo vai concentrar as atividades da instituição em um mesmo ambiente físico, permitindo que os cursos dialoguem e que o aluno tenha uma experiência universitária mais completa”, afirma Costa.

A construção da Cidade Universitária está caminhando. As obras que vão concluir o acesso viário ao local, que fica na altura do quilômetro 13 da rodovia Manoel Urbano (AM-070), tiveram início em setembro de 2013 e já estão na infraestrutura dos primeiros quilômetros. Cerca de R\$ 40 milhões foram investidos na abertura da via que terá cinco quilômetros de extensão e um acesso com cerca de 100 metros de largura, sendo aproximadamente 80 metros utilizados para a construção das pistas, que terão três faixas para veículos. Em abril deste ano, o ex-governador Omar Aziz assinou a ordem de serviço que permitirá a construção da primeira etapa, compreendendo a Fase A da Cidade Universitária, composta pela Reitoria, Biblioteca e Refeitório. A Fase A ainda é composta pela Escola Superior de Ciências Sociais (ESO), com 45 salas de aula e capacidade para receber 2,7 mil alunos; a Escola Normal Superior (ENS), com 40 salas de aula e capacidade para 2,4 mil alunos, além de salas para professores, coordenadores, biblioteca e setores administrativos; e o Núcleo Residencial Universitário com alojamento inicialmente para 1 mil alunos nesta primeira etapa. A construção desses prédios receberá um investimento de aproximadamente R\$ 80 milhões.

SUSTENTABILIDADE

Por representar um grande empreendimento em uma área de floresta nativa, igarapés e nascentes de grande relevância para a região, o impacto ambiental da construção da Cidade Universitária foi abordado desde a concepção do seu plano diretor, a fim de garantir a sustentabilidade do projeto. O Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de

“There is a lot to be said about the positive aspects of University City. The possibility of a University Campus equipped with an adequate structure for the expansion of UEA will be one of them, for example. We cannot ignore that the model will concentrate the institution activities in a single physical space, allowing the courses to engage in dialog and the student to have a more complete university experience,” says Costa.

Construction of University City is progressing. The work will complete the access routes to the location, which is at kilometer 13 of the Manoel Urbano Highway (AM-070); work began in September 2013 and is already on the infrastructure of the first kilometers. About R\$40 million were invested in the opening of the route that will be five kilometers long, and approximately 100 meters wide, with approximately 80 meters used for the construction of the paved sections, which will have three lanes for vehicles. In April of this year, former Governor Omar Aziz signed the work order that will enable the construction of the first stage, which includes Phase A of University City, composed of the Rectory, the Library, and the Dining Hall. Phase A is also composed of the Superior School of Social Sciences (ESO), with 45 classrooms and the capacity to receive 2,700 students; the Superior School of Educational Sciences, with 40 classrooms and capacity for 2,400 students, in addition to rooms for teachers, coordinators, libraries, and administrative sectors, as well as the University Residential Center with initial accommodation for 1,000 students in this first stage. The construction of these buildings will receive an investment of approximately R\$80 million.

SUSTAINABILITY

In representing a great undertaking in an area of native forest, streams, and headwaters of great relevance to the region, the environmental impact of the construction of University City was addressed from the conceiving of the urban plan in the interest of guaranteeing the sustainability of the project. The Environmental Impact Study/Report on Environmental Impact (Port. “O Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto de Meio Ambiente - EIA-RIMA”) was undertaken. Researchers from the National Institute for Amazonian Research (INPA), professors from UEA, and community members participated. The environmental licenses were released at the start of 2013.

Impacto de Meio Ambiente (EIA-RIMA) foi realizado. Participaram pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), professores da UEA e membros da comunidade. As licenças ambientais foram liberadas no início de 2013.

O Governo do Estado também elaborou, no início deste ano, uma maneira de aproveitamento de sobras de supressão vegetal geradas por obras da administração estadual, com objetivo de abastecer as olarias que compõem o polo oleiro do Amazonas. Também fazem parte do projeto de sustentabilidade da Cidade Universitária pontos importantes, como a eficiência energética e a integração do transporte de massa e/ou alternativos.

The State Government also developed, earlier this year, a way to use the leftover material from vegetation removal caused by the state administration's constructions, aiming to supply the kilns that make up the ceramics pole of Amazonas. Other important points included in the University City sustainability project are energy efficiency and the integration of mass and/or alternative transportation. •

*Colaborou para esta matéria Felipe Nascimento.

* Felipe Nascimento also collaborated in this article.



A madeira extraída da área onde está sendo construída a Cidade Universitária será utilizada pelas olarias instaladas na região. A cooperativa dos serralheiros de Iranduba será a responsável pela execução do trabalho de corte.

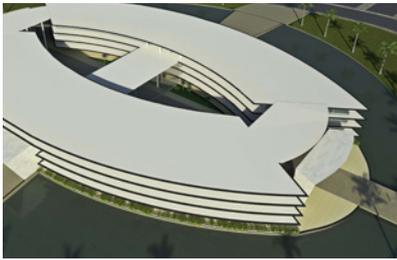
The Wood extracted from the area where University City is being constructed will be used in the kilns operating in the region. The Lock and Blacksmith Cooperative of Iranduba will be responsible for the execution of the cutting of the wood.



Um acesso de cinco quilômetros de estrada está sendo construído para se chegar à Cidade Universitária da UEA

A five kilometer-long access route from the highway is being built to get to the UEA University City

// CINCO ESCLARECIMENTOS DO REITOR



A Cidade Universitária é necessária?

Reitor - Nenhum dos prédios das Unidades da capital foi projetado para ser Universidade. Os cursos cresceram em número de alunos e, ao longo destes 13 anos, novos cursos foram criados por demanda da sociedade. Os prédios sofreram depreciação pelo tempo de uso e por falta de espaço para novas atividades de ensino e pesquisa. Todas as Unidades exigem mais espaço para salas de aula, para biblioteca, para laboratórios e há a necessidade de atender estas demandas de forma definitiva e não apenas com medidas provisórias.

Por que Iranduba?

Reitor - Houve uma decisão de governo nesta direção e mobilização de recursos há três anos para a viabilização deste projeto.

O local escolhido está integrado à Região Metropolitana de Manaus, com excelentes perspectivas de desenvolvimento a médio prazo.

Houve estudo de impacto ambiental?

Reitor - Sim, houve o EIA-RIMA (Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental), com coordenação e participação de diversos professores da UEA, principalmente da Escola Superior de Tecnologia (EST) e Escola Normal Superior (ENS). Houve apresentação à comunidade e intenso debate na época da apresentação do EIA-RIMA. As licenças ambientais foram liberadas no início de 2013 e as obras de acesso viário foram então iniciadas.

Qual o tempo de deslocamento até a Cidade Universitária?

Reitor - São 25 minutos de automóvel, a 60 quilômetros por hora, desde o bairro da Compensa até a área central destinada à construção da Cidade Universitária.

No lugar da Cidade Universitária, seria possível aproveitar a área da Escola Superior de Tecnologia (EST) para a

construção vertical de outras unidades da UEA?

Reitor - Em tese tudo é possível, entretanto precisamos avaliar as variáveis envolvidas no processo. É preciso considerar que para verticalizar a EST, além dos enormes custos, haveria a necessidade de construir durante alguns anos enquanto as pessoas continuariam utilizando os prédios atuais. Haveria enorme dificuldade em realocar os alunos, professores e funcionários da EST enquanto durasse a construção. Não há como resolver estacionamento para a demanda de automóveis, que provavelmente duplicaria ou triplicaria, e não há meios de resolver o tráfego urbano ao redor da EST, que já é difícil nos dias de hoje. Se não houver melhoria na estrutura de mobilidade urbana na cidade de Manaus, não há como não imaginar que o trânsito poderá piorar nos próximos cinco anos, tal como tem acontecido. Também não haveria como construir laboratórios de alta performance que a EST necessita, com a limitação de espaço que temos hoje.

A foto ilustrativa representa o prédio que será construído para a reitoria da UEA

The illustrative photo represents what was designed to be the UEA Administration Building





// FIVE CLARIFICATIONS FROM THE RECTOR



Is University City necessary?

Rector – In the capital, Manaus, none of UEA campuses buildings were designed to be for university use. The programs have grown in numbers of students, over these 13 years, and new programs were created by the demands of society and the buildings today suffer depreciation, as well as from a lack of space for new teaching and research activities. All units require more space for classrooms, for libraries, and laboratories, and there is a need to meet these demands permanently and not just temporarily.

Why Iranduba?

Reitor – There was a government decision in this direction and resource mobilization three years ago for the feasibility of this project. The area chosen is integrated into

the Metropolitan Region of Manaus, with excellent growth prospects in the mid term.

Was there an environmental impact study?

Rector – Yes, the study was called EIA-RIMA (Environmental Impact Assessment and Environmental Impact Report), and involved the coordination and participation of many UEA professors, particularly from the School of Technology (EST) and Normal Superior School (ENS). There was a presentation to the community and intense debate at the time of emission of the EIA-RIMA. Environmental licenses were released in early 2013 and the construction of access roads has then been initiated.

What is the travel time to University City?

Rector - It's 25 minutes by car, at 37 miles per hour, from the neighborhood of Compensa to the central area chosen for the construction of University City.

Instead of University City, would it be possible to use the Superior School of Technology (EST) area to build vertical campuses?

Rector – In theory everything is possible; however, we need to evaluate the variables involved in the process. It is necessary to consider that, in order to make EST vertical, in addition to the enormous costs, there would be a need to do the construction during a period of several years during which people would continue using the current buildings. It would be enormously difficult to reallocate the students, faculty, and staff of EST during the construction. There is no way to solve the problem of parking for the demand of automobiles, which would likely double or triple, and there aren't the means of solving the urban traffic around EST, which is already difficult today. If there is no improvement in the urban mobility infrastructure in the city of Manaus, there is no way to not imagine that the traffic could get worse in the next five years, as has already been happening. There is also no way to construct the high-performance laboratories that EST needs, with the space limitations we have today.

UM SUPORTE A MAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DO AMAZONAS

More support for basic education in Amazonas

PAULO BAHIA | JORNALISTA/JOURNALIST

JOELMA SANMELO | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY

Melhorar a qualidade da educação básica das escolas municipais de Manaus é o principal objetivo do Projeto de Pesquisa e Extensão Oficina de Formação em Serviço (OFS), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (Semed), desde 2011. Atualmente, 430 professores da rede pública estão envolvidos. O projeto inclui a realização de ações em oito escolas de ensino fundamental para mais de 11 mil estudantes.

A coordenadora do OFS, professora Eglê Wanzeler, destaca que o projeto busca promover a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas participantes. “A aplicação do OFS consiste na elaboração de projetos de aprendizagem de forma lúdica, de modo a atender às necessidades dos estudantes, por meio da análise das dificuldades individuais das escolas, considerando os problemas característicos das zonas a que pertencem”, esclarece.

Ela acrescenta que o nome do projeto tem relação direta com outra proposta: a formação continuada dos professores em serviço. Os trabalhos são focados nas mais variadas áreas do conhecimento e priorizam a leitura, a produção de textos, músicas, poesias, jogos matemáticos, parlendas, jornal da escola, entre outros.

Cursos de formação continuada para professores das escolas públicas, ministrados por professores formadores da Semed, estão incluídos nos trabalhos. A formação é feita durante um período de aproximadamente três dias da semana, na escola onde o docente atua. Enquanto os professores participam dos estudos, alunos de graduação da UEA dão continuidade às aulas planejadas pelos professores de acompanhamento pedagógico, que se dá por processos contínuos de intervenção. Com isso, o OFS assume uma nova perspectiva de acompanhamento, que se dá por processos contínuos de intervenção pedagógica.

“Os alunos da UEA no que chamamos de assistência à docência. Isso é conduzido pelo subprojeto das OFS - Assistência à Docência e à Prática da Pesquisa Pedagógica.



Atualmente, 430 professores da rede pública estão envolvidos no projeto que inclui a realização de ações em oito escolas de ensino fundamental para mais de 11 mil estudantes

Currently, 430 public school teachers are involved in the project, which includes performing actions in eight elementary schools for more than 11 000 students



Os professores planejam suas aulas e os alunos de graduação da UEA dão sequência às aulas enquanto o professor participa da formação. É uma dupla formação. Uma que profissionaliza o professor em formação, no caso os alunos de graduação. E a outra que qualifica o professor na formação continuada”, diz Eglê Wanzeler.

ETAPAS

Em sua quinta etapa, que é o “Desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem”, mais de 150 projetos estão sendo realizados. Na primeira etapa da OFS, foi realizada uma pesquisa socioqualitativa nas escolas, onde foi feito um mapeamento da realidade socioeducacional das unidades escolares. Na segunda etapa, desenvolveu-se o processo de formação nas escolas, chamado de “Ancoragem Conceitual”, na qual os professores passaram por uma formação de 40 horas, ministrado por professores formadores da Semed. A terceira etapa, chamada de “Ancoragem Metodológica”, construiu os projetos de formação na escola e a quarta etapa foi o desenvolvimento desses projetos.

ACADÊMICOS

A participação dos alunos de graduação da UEA é viabilizada pelo investimento do Projeto OFS, que criou o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências do Magistério que, por sua vez, é coordenado pela professora da Universidade, Maria Quitéria Afonso Menezes. Nesse laboratório, os alunos de graduação participam de cursos, estudos e pesquisas voltadas para o planejamento de aula, conteúdos científicos, pertencentes ao currículo escolar, elaboração de diagnóstico e atividades lúdicas educativas. O investimento da UEA foi de aproximadamente R\$ 130 mil, na compra de material didático pedagógico para esse laboratório. A participação desses universitários representa um processo de qualificação e profissionalização fundamental na formação inicial dos professores da Escola Normal Superior (ENS).

Atualmente, cerca de 30 alunos de graduação de diferentes áreas atuam no projeto. A aluna de graduação do curso de Pedagogia, Maria de Lourdes, está há mais de um ano envolvida nas atividades. Ela ressalta que o OFS é uma oportunidade de correlacionar teoria e prática. “No momento em que nós vamos para a sala de aula, aprendemos como o professor desenvolve as metodologias de ensino e também como a escola trabalha com os alunos. Essa experiência é muito benéfica porque quando estivermos atuando, vamos nos lembrar do estágio”, disse.

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

A chefe da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM) da Semed, Jecicleide Nascimento, destaca que, após a conclusão das atividades nestas escolas, o objetivo é ampliar o OFS para outras unidades escolares municipais. “A partir do encerramento dessa fase do projeto, serão avaliados os desempenhos das escolas e verificar-se-á uma possível ampliação para outras escolas”, acrescentou. •

RESULTADOS//

O Projeto OFS já apresentou resultados. Sete escolas que participam do projeto melhoraram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Em 2011, as escolas registraram pontos que variavam de 0,8 a 2,9 no índice. Em 2014, a nota mínima alcançada foi de 3,8 e a máxima 6, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Maria Rufina, em Manaus.

Outcomes

The SFO Project has presented results. Seven schools participating in the project improved the Index of Basic Education Development (Ideb). In 2011, the schools have points ranging from 0.8 to 2.9 in the index. In 2014, the minimum score achieved was 3.8 and the maximum 6, at City Elementary School (EMEF) Maria Rufina, in Manaus.

//ENGLISH

Improving the quality of basic education in municipal schools in Manaus is the main purpose of the Extension and Research Project: In-service Training Workshop (Port. “Oficina de Formação em Serviço – OFS”) from the State University of Amazonas (UEA) in partnership with the Municipal Department of Education of Manaus (Semed), since 2011. Currently there are 430 teachers from public schools involved. The project includes activities in eight elementary schools for 11 thousand students or more.

The coordinator of OFS, Professor Eglê Wanzeler, emphasizes that the project aims to improve the Education Development Index (Ideb) in the participating schools. “OFS consists of the development of playful learning projects focusing on assisting the students’ needs by means of individual analyzes of the schools, considering the typical local problems,” she says.

She points out that the name of the project is directly related to another proposal: The continuous training of teachers in service. The work approaches many different areas of knowledge, prioritizing reading, writing, music, poetry, math games, rhymes, and scholarly journals, among others.

Continuous training courses for teachers from public schools, taught by teacher trainers from Semed, are included in the work. Training is carried out over approximately three weekdays at their own schools. While the teachers participate in the training, students from UEA carry out the classes planned by pedagogical monitoring teachers in a process of continuous intervention. Thus, OFS takes on a new perspective in the continuous pedagogical intervention process.

“Students from UEA participate in what we call teaching assistance. This is conducted through a subproject of OFS – Teaching Assistance and the Pedagogical Research Practice. Teachers plan their classes and students from UEA teach the classes while the teachers participate in the training. It’s a double benefit. One that aids in the professional training of future teachers, “in this case, the undergraduate students”. And the other one that qualify qualify the teachers in continuous training,” says Eglê Wanzeler.



“

O estabelecimento de uma aliança efetiva entre formação inicial e continuada de professores, orientada pela pesquisa e extensão é uma estratégia importantíssima para se pensar e implantar políticas públicas educacionais capazes de conduzirem o País para um novo paradigma educacional, mais humanizado e ancorado na cidadania política”.

The establishment of an effective alliance between the initial and continuing education of teachers, guided by research and community extension, is a very important strategy to be considered and educational public policies implemented to lead the country to a new, more humane educational paradigm based on political citizenship”.



Eglê Wanzeler, professora da UEA e coordenadora do projeto OFS
Eglê Wanzeler, UEA professor and coordinator of the OFS Project



STAGES

In its fifth stage, “Learning Project Development,” more than 150 projects are underway. In the first stage, OFS conducted a survey with a socio-qualitative approach in the schools, proceeding to map the socio-educational reality in these schools. In the second stage, the training process in the schools called “Conceptual Bases” was developed, which consisted of 40 hours training for teachers taught by teacher trainers from Semed. The third stage, called “Methodological Anchoring”, planned the training project in the schools, and the fourth stage was the development of these projects.

STUDENTS

The participation of students from UEA was aided by the investment from the OFS Project, which created the Laboratory for Teaching, Research, and Teaching Experiences, coordinated by a teacher from UEA, Maria Quitéria Afonso Menezes. In this laboratory the students participate in courses, studies and research aimed at class planning, scientific content, items included in the school curriculum, development of diagnostics, and educative playful activities. UEA has invested R\$130k for the purchase of pedagogical didactic material for this laboratory. The participation of students from the School of Educational Sciences (Port. “Escola Normal Superior – ENS”) of UEA represents an important process of qualification and professionalization, fundamental in the initial training of teachers at the School of Educational Sciences.

Currently around 30 students from different areas participate in the project, Maria de Lourdes, a student of pedagogy, has been involved in activities for more than a year and says that the OFS is an opportunity to link theory and practice. “At the moment when we step into the classroom we learn how the teacher develops teaching methodologies and also how the school works with the students. This experience is very beneficial because when we are working, we’ll remember this internship”, she says.

PERSPECTIVES FOR THE FUTURE

The director of Teacher Professional Development Division (Port. “Desenvolvimento Profissional do Magistério – DDPM”) of Semed, Jecicleide Nascimento emphasizes that after the conclusion of activities in these schools, the goal is to expand OFS to other municipal schools. “As of the closure of this stage of the project, the performance of the schools will be evaluated and [we’ll] consider the possible expansion to other schools,” she adds.

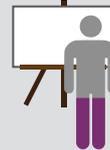
▶ O projeto OFS está em sua quinta etapa, que é o “Desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem”, onde mais de 150 projetos são realizados

The OFS project is in its 5th stage, which is the “Development of Learning Projects”, where more than 150 projects are carried out

OFS

EM NÚMEROS

OFS in numbers



430 professores

da rede pública municipal
participantes

*430 teachers
participating from the
municipal public network*



8 escolas

de ensino fundamental
envolvidas

*8 schools offering
primary education
involved*



11 mil

estudantes diretamente
beneficiados

*11 thousand
students benefitted*





Enquanto os professores participam dos estudos, alunos de graduação da UEA dão continuidade às aulas planejadas pelos professores de acompanhamento pedagógico. Tudo acontece por meio de processos contínuos de intervenção.

While the teachers participate in the training, students from UEA carry out the classes planned by pedagogical monitoring teachers in a process of continuous intervention.



// DO LIXO PARA O LABORATÓRIO

Fibras de açaí são transformadas em item para fabricação de móveis sustentáveis

VANESSA BRITO | JORNALISTA/JOURNALIST

JOELMA SANMELO E ANTÔNIO MESQUITA | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY

//FROM RUBBISH TO THE FACTORY *Açaí fibers are transformed into manufacturing material for sustainable furniture*



//ENGLISH

Fruto da palmeira mais conhecida da região Amazônica, o açai representa objeto de estudo para muitos pesquisadores. Devido ao fato de ser uma fruta rica em proteínas, fibras e fonte para fabricação de cosméticos, por exemplo, também é alvo certo de muitos consumidores. Em Manaus, para o professor Antônio Mesquita, que atua no departamento de Engenharia de Materiais da Escola Superior de Tecnologia (EST) da UEA, o açai transformou-se, ainda, em uma boa alternativa para fabricação de móveis sustentáveis.

Para tanto, como resultado da tese elaborada durante o doutorado em Engenharia de Recursos Naturais, envolvendo a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade de São Paulo (USP – Pirassununga), o professor produziu o ecopanel - formado a partir da fibra de açai que, por sua vez, é desenvolvida em um processo sustentável. Cerca de dois anos foram necessários para que o produto fosse concluído.

Best known palm fruit of the Amazon Region, the Açai berry is the object of study for many researchers. Due to being a fruit rich in protein and fiber, as well as a source for the manufacture of cosmetics, for example, it is also a sure target of many consumers. In Manaus, Professor Antonio Mesquita, who works in the Department of Materials Engineering at the School of Technology (EST - UEA), believes the Açai berry has also become a good alternative for the production of sustainable furniture.

As a result of the thesis elaborated on Natural Resources Engineering, during his interinstitutional doctorate (Dinter) involving the Federal University of Pará (UFPA) and the University of São Paulo (USP), Professor Mesquita produced the ecopanel – a fiber sheet created from the Açai fiber, developed in a sustainable process. It took one year for the product to be finished.

“Tiramos as fibras do açaí que eram despejadas em frente a empresas de suco na região metropolitana de Belém.”

“We took the acai fibers that were dumped in front of the juice companies in the metropolitan region of Belém.”

- Antônio Mesquita , professor



PROCESSO DE FABRICAÇÃO

Segundo Mesquita, o processo de fabricação do ecopainel consiste na retirada das fibras dos caroços de açaí. O trabalho também conta com a utilização de uma resina de óleo de mamão. “A ideia foi aproveitar essas fibras para fazer os materiais. Tiramos as fibras do açaí que eram despejadas em frente a empresas de suco na região metropolitana de Belém. Trabalhamos na pesquisa com 1,2 mil toneladas que estavam sendo jogadas no lixo”, disse Mesquita.

Os pesquisadores encontraram potencial de resistência nas fibras. “Esse tecido fibroso tem uma alta resistência. Ao todo, encontramos 40% da substância lignina e 45% de celulose. São esses compostos químicos que dão resistência”, disse. Outro ponto destacado na tese, segundo Mesquita, foi a utilização do tecido fibroso para a co-geração de energia.

De acordo com o professor, o trabalho começou com a retirada da água do rio Guamá, no Pará. Em seguida, a resistência das fibras de açaí foi testada. “Depois de todos os procedimentos, colocamos o material no corpo de prova, para medir a resistência das fibras e a tração axial. Após isso,

MANUFACTURING PROCESS

According to Professor Mesquita, the manufacturing process of the ecopanel consists of the removal of fiber from Açaí seeds. The process also includes the use of papaya oil resin. “The idea was to make use of the seed fiber to produce the materials. We took the fibers of Açaí seeds that were dumped in front of juice companies in the metropolitan region of Belém. We worked with 1200 tons that were being thrown in the trash,” said Mesquita.

The researchers discovered great potential for resistance in the fibers. “This fibrous tissue has a very strong resistance. In total we found 40% of the substance was lignin and 45% was cellulose. These are the chemical composites that give resistance,” he said. Another point highlighted in the dissertation, according to Mesquita, was the use of fibrous tissue for co-generation of energy.

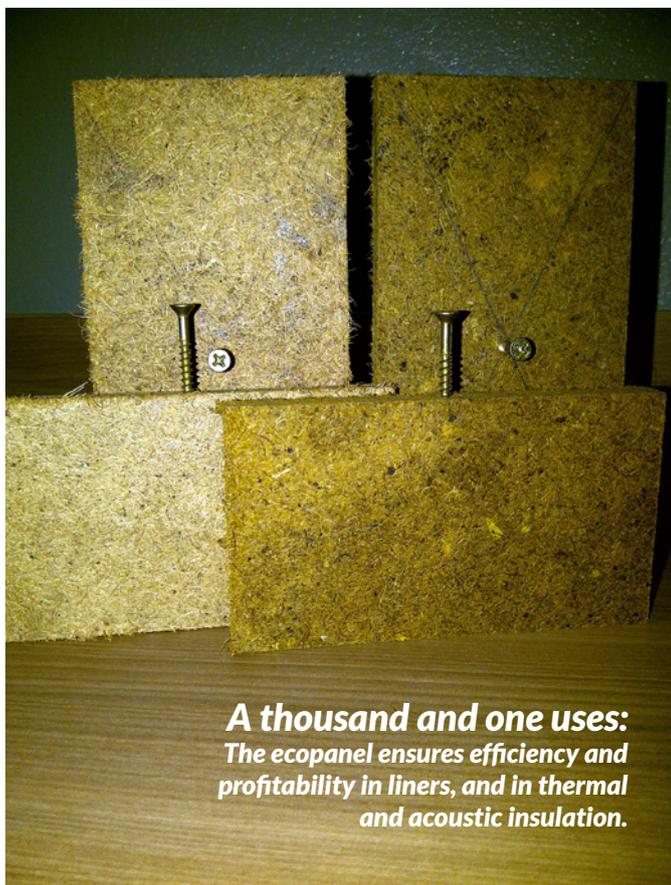
According to Professor Mesquita, the work started with the removal of water from the Guamá River in Pará. Then, the resistance of the Açaí fibers was tested. “After all procedures, we put the material in the specimen to measure

luz



Light

The fibrous tissue that is also produced works for the co-generation of energy.



A thousand and one uses:
The ecopanel ensures efficiency and profitability in liners, and in thermal and acoustic insulation.

O tecido fibroso que também é produzido serve para a co-geração de energia.

Mil e uma utilidades

O ecopanel garante eficiência e rentabilidade em forros, isolamentos térmicos e acústicos.

foi possível fabricar o ecopainel. Nós utilizamos as fibras que foram tratadas e lavadas”, detalhou.

Antônio Mesquita explicou ainda que o processo seguiu com a secagem das fibras em uma estufa. Elas foram moídas e depois preparadas com uma resina do óleo de mamona. Após a mistura, foi realizada uma pré-moldagem e prensagem. “Depois, foi feito um colchão de fibras da resina do açaí e logo em seguida o material foi levado para uma prensa hidráulica que permitiu a fabricação do painel da fibra do açaí”, explicou.

POTENCIAL AMAZÔNICO

Por causa da pesquisa realizada e do produto que elaborou, o Professor Doutor já tem convite empresarial de multinacionais para prospectar as atividades de comunidades extrativistas no Amazonas e incentivá-las a trabalhar com a cultura do açaí em larga escala e não apenas como mais uma ação extrativista. Ele também abriu diálogo com outras empresas brasileiras que podem ter o pioneirismo da exploração industrial da fibra do açaí para composição de uma linha de produtos para exportação. •

the resistance of the fibers and the axial traction. After that, it was possible to manufacture the ecopainel. We used fibers that were treated and washed,” he highlights.

Antonio Mesquita went on to explain that the process went on to the drying the fibers in a greenhouse. They were ground and then prepared with a resin of castor oil plant. After blending, pre-molding and pressing were performed. “Then we made a bed of fibers from Açai resin and right after that it was taken to a hydraulic press for the manufacturing of the Açai fiber,” he explained.

AMAZONIAN POTENTIAL

Because of the research undertaken and the product he developed, the Doctor Professor has received invitations from multinational corporations to prospect the activities of extractive communities in the state of Amazonas and to encourage them to work with the açai culture on a large scale, and not just as an extractive action. He has also opened dialogue with other Brazilian companies that may have the pioneer attitude for industrial exploration of açai fiber for the composition of a line of production for export. •



// MODERNIZAÇÃO DAS **BIBLIOTECAS**

*para alcançar desafios na produção
do conhecimento*



*UEA dá início
ao projeto de
reestruturação
das bibliotecas
e pretende
ser a primeira
instituição do
Amazonas a
contar com a
tecnologia RFID*

ANÁLIA BARBOSA | JORNALISTA/JOURNALIST

JOELMA SANMELO | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY

SÉRGIO LIMA | IMAGEM ILUSTRATIVA

MODERNIZATION OF THE LIBRARIES TO MEET THE CHALLENGES IN THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE

*UEA begins the project of restructuring
the libraries and intends to be the first
institution in Amazonas to rely on RFID
technology*

//ENGLISH

Diante da importância das bibliotecas universitárias no contexto acadêmico e da necessidade de investimentos para impulsionar a disseminação da informação e a geração do conhecimento, a UEA está desenvolvendo o projeto de Reestruturação das Bibliotecas. A iniciativa tem o objetivo de inovar o atual sistema, permitindo livre acesso ao acervo, segurança, interatividade, identidade visual, acessibilidade e autoatendimento.

Um dos destaques do projeto é a aquisição de Tecnologia de Identificação por Rádio Frequência (RFID). Inédita em bibliotecas no Amazonas, a tecnologia vai permitir a criação de sistemas que facilitem o acesso dos usuários aos serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas.

Cada item do acervo terá identificação eletrônica. Uma vez inseridas as etiquetas de RFID no material que se quer gerenciar, o uso de leitores dispostos e controlados por um software vai possibilitar a execução de inúmeras operações. Entre elas está a implantação de sistemas eletrônicos de segurança do acervo, identificação, inventário, rastreamento, automação de processos por meio de máquinas de triagem automática e terminais de autoatendimento destinados a empréstimos e devoluções de obras.

O sistema será programável, possibilitando definir, conforme as normas da biblioteca, parâmetros como: limite para itens emprestados, prazo de devolução, critérios para empréstimo e renovação, emissão de multas, dentre outros.

Faced with the importance of the university libraries in the academic context and the need for investment to drive the dissemination of information and the generation of knowledge, UEA is developing the project Restructuring of the Libraries. The initiative has the goal of innovating the current system, allowing for free access to the collection, security, interactivity, visual identity, accessibility, and self-service.

One of the highlights of the project is the acquisition of Radio Frequency Identification Technology (RFID). Unprecedented in libraries in Amazonas, the technology will allow for the creation of systems that facilitate the access by the users to the products and services offered by the libraries at UEA.

Every item in the collection will have electronic identification. Once the RFID labels are inserted in the material to be managed, the use of available readers controlled by software will make possible the execution of innumerable operations. Among these is the implementation of electronic security systems for the collection, identification, inventory, tracking, automation of processes by means of automatic triage machines, and self-service terminals aimed at the lending and returning of tomes.

The system will be programmable, making it possible to define, in accordance with the library policies, parameters such as: loan limits, return date, renovation and loan policies, issuing of fines, among others.


 Cada item do acervo terá identificação eletrônica. Uma vez inseridas as etiquetas de RFID no material que se quer gerenciar, o uso de leitores dispostos e controlados por um software vai possibilitar a execução de inúmeras operações

“Every item in the collection will have electronic identification. Once the RFID labels are inserted in the material to be managed, the use of organized and controlled readers by software will make possible the execution of innumerable operations.”



Autoempréstimo

Self-service lending

A reestruturação das Bibliotecas inovará o atual sistema utilizado pelos alunos da UEA

The restructuring of the Libraries will innovate the current system used by the students of UEA

Espaços dinâmicos

Para a bibliotecária e pesquisadora Soraia Magalhães, que é criadora do blog Caçadores de Biblioteca, saber que entre as modificações previstas está a adoção da tecnologia RFID representa apostar em avanços.

“Foi com satisfação que recebi a notícia de que as bibliotecas da UEA passarão por um processo de reestruturação, haja vista que foram adequadas em seus primeiros anos em pequenos espaços, com acervos restritos. Se bem equipadas e dotadas de infraestrutura e recursos humanos, poderão repercutir como o diferencial no âmbito do acesso à informação e à cultura, ao configurarem como espaços dinâmicos e com possibilidades de interação social”, explica Guimarães, que desenvolve uma pesquisa junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas das Cidades da Amazônia Brasileira (Nepecab), sobre os equipamentos culturais no Amazonas.

O projeto de Reestruturação das Bibliotecas vai de encontro às necessidades dos usuários, principalmente pelo fato de,

//ENGLISH

Dynamic spaces

For librarian and researcher Soraia Magalhães, who is the creator of the blog “Library Hunters”, knowing that among the forecast modifications is the adoption of RFID technology represents betting on advancement.

“It was with great satisfaction that I got the news that the libraries at UEA will go through a process of restructuring, seeing as how they were adequate in their first years in limited spaces with restricted collections. If they were well-equipped and provided an infrastructure and human resources, they could provide a differential in the realm of access to information and culture by being configured as dynamic spaces with the possibility of social interaction,” explains Guimarães, who is developing a research project together with the Center for Studies and Research in the Cities of the Brazilian Amazon (NEPECAB) on cultural equipment in Amazonas.

The UEA Library Restoration project will meet the needs of the users, mainly due to the fact that, during

Projeto atenderá antigo anseio da comunidade acadêmica

The project will meet an old desire of the academic community



Alunos estudam em nova biblioteca / Students study in the new library

durante os 13 anos de existência da universidade, não possuírem acesso direto ao acervo, destaca a coordenadora do projeto e chefe da Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde da UEA, bibliotecária Sheyla Lobo.

“O livre acesso às publicações é uma forte característica quando se fala em biblioteca universitária, permitindo autonomia e estimulando a interação com as obras. Na medida em que a biblioteca melhora o desempenho dos seus serviços, maiores são as possibilidades de apoiar os programas educacionais da Universidade e, conseqüentemente, de obter vantagem competitiva”, destaca Lobo.

De acordo com a diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da UEA, Jeane Macelino, uma biblioteca universitária deve estar engajada com a missão da Universidade. “Elas devem oferecer a seus usuários os diferentes suportes informacionais necessários ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão”, afirma.

O projeto está em processo de licitação e contará com três etapas. A primeira vai abranger as cinco bibliotecas setoriais localizadas na capital. Posteriormente, o projeto alcançará os Centros de Estudos Superiores de Parintins, Itacoatiara, Tefé e Tabatinga. Já a terceira etapa vai reestruturar os 32 Núcleos de Ensino Superiores distribuídos no interior do estado. •

//ENGLISH

the 13 years of university existence, they did not have direct access to the collection, highlights the project coordinator and chief of the UEA Health Science Sector Library, librarian Sheyla Lobo.

“Free access to the publications is a strong characteristic when talking about a university library, allowing for autonomy and stimulating interaction with the works. As the library improves the development of its services, greater are the possibilities of support for educational programs at the university and, consequently, of obtaining a competitive advantage,” highlights Lobo.

According to the director of UEA Integrated Libraries System, Jeane Macelino, a university library must be committed to the university mission. “They must offer their users the different informational support necessary to the development of teaching, research, and extension,” she affirms.

The project is in the bidding process and will have three stages. The first will cover the five sector libraries located in the capital. Later, the project will reach the Centers for Higher Education in Parintins, Itacoatiara, Tefé, and Tabatinga. Finally, the third stage will restructure the 32 Special Centers for Higher Education distributed in the countryside of the state. •





REESTRUTURAÇÃO

Segurança, livre acesso e autoatendimento - serão possíveis por meio da aquisição e implantação da Tecnologia RFID, que vai proporcionar um salto tecnológico, passando da identificação visual dos itens um a um para a identificação eletrônica sem necessidade de movimentação ou visualização dos mesmos.

Espaço interativo - proporcionar um novo espaço de conectividade para os equipamentos móveis, também promove atividades simultâneas com salas de aula por meio de videoconferências.

Espaço de acessibilidade - criar um espaço com mobiliário e acesso adequado para usuários com mobilidade reduzida. Usuários com deficiência visual terão acesso ao ZoomText (ferramenta de acesso ao computador com funções para ampliação e otimização de tela) e a um aparelho que escaneia qualquer livro e o lê em voz alta. Além desta opção, será possível imprimir arquivos na impressora em braile.

Biblioteca virtual - ampliar o acesso remoto ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para todos os alunos de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e bibliotecários. Além disso, criar uma plataforma exclusiva da biblioteca com todos os serviços que oferece.

Identidade visual - facilitar a identificação e utilização dos espaços e dos serviços oferecidos.

Ambiente adequado - criar uma estrutura de atendimento ao usuário com dificuldades de pesquisa; espaços para estudo individual e em grupo; espaço para acesso à internet; adequação do mobiliário.

RESTRUCTURING

Security, free access and self-service - will be possible through the acquisition and deployment of RFID technology, which will provide a technological leap, going from visual identification of items one by one for the electronic identification without the need to drive or visualization.

Interactive space - providing a new space for connectivity to mobile devices, also promotes concurrent activities with classrooms via videoconferencing.

Accessibility space - create a space with furniture and adequate access for users with reduced mobility. Users with visual disabilities have access to ZoomText (computer access tool with functions for expansion and optimization of the screen) and an apparatus that scans any book and read it aloud. Besides this option, you can print files to the printer in Braille.

Virtual Library - extend remote access to Journal Portal Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (Capes) for all undergraduate and graduate teachers, researchers and librarians. Also, create a unique platform library with all the services you offer.

Visual identity - to facilitate the identification and use of spaces and services offered.

Appropriate environment - create a service structure to the user research with difficulties; spaces for individual and group study; space for internet access; adequacy of furniture.





PRÓ-INOVALAB AMAZONAS

INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

UEA é a segunda instituição de ensino superior do Brasil a adotar o Pró-Inovalab.

Em breve, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) estarão prontos para que os alunos da UEA, de qualquer curso ou cidade, possam acessar aulas, e-books, audiolivros e diversos outros materiais didático-pedagógicos preparados e disponibilizados pelos professores para promover o ensino e a aprendizagem. A consulta dos conteúdos poderá ser feita em computadores, tablets e smartphones a qualquer momento, inclusive antes mesmo da apresentação inicial em sala de aula. A novidade é uma realidade que teve início em maio deste ano com a implantação do Programa Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação (Pró-Inovalab Amazonas) na Universidade.



AMANDA MOTA | JORNALISTA/JOURNALIST
.....
JOELMA SANMELO | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY



Pro-Inovalab Amazonas: Innovation in the teaching-learning process.

UEA is the second higher education institution in Brazil to adopt Pro-Inovalab.

Soon, Virtual Learning Environments (Port: "Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA) will be completed for UEA students of any program and from any city to be able to access lessons, e-books, audiobooks and many other educational learning materials prepared and made available for teachers to promote education and learning. The retrieval of the content may be done via computers, tablets, and smartphones at anytime, even before the initial presentation in the classroom. This novelty is a reality that began in May of this year with the implementation of Pro-Innovation in the Practical Teaching Undergraduate Program (Pro-Inovalab Amazonas) at the university.

“

Queremos que os alunos encontrem o ambiente para discutir com seus professores e colegas sobre o conteúdo das disciplinas, seja por “chats” ou por meio de construções coletivas como o “Wikipedia”. Ao mesmo tempo, essas ferramentas permitirão que o professor acompanhe o aluno mais de perto, porque ali ele terá como localizar qualquer ação individual do aluno e terá, ao longo do semestre, condições de acompanhá-lo, fortalecê-lo em meio às dúvidas e melhorar a relação ensino-aprendizagem”.

Cleinaldo Costa, reitor.

“Com o Pró-Inovalab Amazonas, estamos consolidando na UEA uma política efetiva de modernização nas atividades de ensino e aprendizagem. Os professores iniciarão a inserção das aulas e primeiros conteúdos. Depois, os alunos poderão participar de forma colaborativa. Todos ganham. Entre outros objetivos e benefícios que o programa trará, queremos estimular os estudantes de tal maneira que a instituição possa reduzir a retenção nas disciplinas e até mesmo a evasão escolar”, enfatiza o reitor Cleinaldo Costa.

Em termos práticos, o primeiro passo para iniciar o Pró-Inovalab Amazonas se deu com a formação de uma comissão de implantação, liderada pelo professor Antenor Ferreira Filho. O grupo é responsável pela condução de todas as atividades referentes ao funcionamento do programa na UEA. Em 2014, as atividades estão concentradas nas unidades da capital e, a partir do primeiro semestre de 2015, chegarão aos municípios de Itacoatiara, Parintins, Tabatinga e Tefé. Em três anos, a meta é a implementação plena do Pró-Inovalab Amazonas em todas as unidades da Universidade.

“Estamos falando de modernização do ensino e aprendizagem interativa. Ao concluir a implantação do

programa, haverá a UEA Virtual - um vasto ambiente de conteúdos para proporcionar a qualquer área do conhecimento a oferta qualificada e diversificada de materiais didáticos”, acrescenta o professor Edmilson Bruno, membro da Comissão de Implantação.

Os membros do Conselho Universitário (Consuniv) foram os primeiros participantes do Pró-Inovalab Amazonas. O grupo é formado pelo reitor, vice-reitor, pró-reitores, diretores de unidades de Manaus, Itacoatiara, Parintins, Tabatinga e Tefé e, também, por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos. De junho a agosto, nas duas reuniões que o conselho teve, a atividade piloto foi realizada por meio do uso dos tablets que foram adquiridos pela Universidade e preparados com as ferramentas necessárias ao desenvolvimento do Pró-Inovalab Amazonas. Os itens de pauta e os processos analisados, por exemplo, deixaram de ser impressos e passaram a ser consultados diretamente nos equipamentos, reduzindo o volume de materiais que os membros utilizam e, ainda, custos com cópias de documentos.

We want the students to find an environment to discuss with their professors and colleagues the content of the class, be it through "chats" or by means of collective constructions like "wikipedia". At the same time, these tools will allow the professor to accompany the student more closely, as there he will have a way to locate any individual action by the student and will have, throughout the semester, the conditions to accompany him, strengthen him in his doubts and improve the teaching-learning relationship."

CLEINALDO COSTA, RECTOR

"As a consequence of Pro-Inovalab Amazonas, we are consolidating at UEA an effective policy of modernization in teaching and learning activities. Teachers will start working in the insertion of classes and first content. Later, students may participate in a collaborative way. Everybody wins. Among other objectives and benefits that the program will bring, we want to encourage students in a way that the institution can reduce the retention in the courses and even drop out," emphasizes UEA Rector Cleinaldo Costa.

In practical terms, the first step in starting Pro-Inovalab Amazonas began with the forming of a commission led by Professor Antenor Ferreira Filho. The group is responsible for conducting all activities relating to the operation of the program at UEA. In 2014, the activities are concentrated in the Amazonas' capital units, and from the first half of 2015, they will start the project in the municipalities of Itacoatiara, Parintins, Tabatinga and Tefé. In three years, the main goal is the full implementation of Pro-Inovalab Amazonas in all the units of UEA.

"We're talking about modernizing teaching and interactive learning. Once the implementation of the program is completed, there will be a Virtual UEA - a vast environment to deliver content from any area of knowledge a qualified and diversified supply of learning materials," says Professor Edmilson Bruno, member of the Implementation Committee.



Members of the University Council (CONSUNIV) at UEA were the first participants in Pro-Inovalab Amazonas. The group is composed of the rector, vice rector, deans, directors of the campuses in Manaus, Itacoatiara, Parintins, Tabatinga and Tefé, as well as representatives of the teachers, students, and staff. During the two meetings CONSUNIV held in June and August, the pilot activities were achieved through the use of tablets that were purchased by the University and prepared with the tools needed to develop Pro-Inovalab Amazonas. The agenda items and processes analyzed, for example, went out of print and began to be consulted directly on the equipment, reducing the volume of materials that our members use and also costs with copies of documents.

Para a elaboração de aulas e outros conteúdos dinâmicos, os professores contam com o software Visual Class.

For the preparation of lessons and other dynamic content, teachers at UEA have Visual Class software.



Ferramentas para o ensino

Essencialmente, o programa tem a finalidade de fortalecer o ensino a partir do uso de tecnologias de comunicação e informação.

Estruturas laboratoriais e recursos educacionais interativos estão sendo disponibilizados para o desenvolvimento de materiais gráficos, audiovisuais e computação gráfica em 3D. Os conteúdos poderão ser criados pelos professores e contar, ainda, com a colaboração dos alunos. Em síntese, a proposta vislumbra uma mudança no processo de ensino e aprendizagem na instituição, estabelecendo transformações no modelo convencional de palestras expositivas para um processo interativo e colaborativo.

Proposto pelo reitor Cleinaldo Costa e pelo vice-reitor, Mario Bessa, o Pró-Inovalab Amazonas foi inspirado no programa criado na Universidade de São Paulo (USP) pelo professor Chao Lung Wen, no ano de 2011, e que lá recebeu o nome de Pró-Inovalab. Nos moldes como foi concebido, o programa tem na UEA a segunda instituição de ensino superior do Brasil e da América Latina a desenvolvê-lo.

“O Pró-Inovalab representa uma visão de futuro que estamos conseguindo implantar logo no início da nossa gestão”, destaca o vice-reitor, Mario Bessa, que assumiu a função em abril deste ano.

Como forma de fortalecer ainda mais a base necessária para a implantação do Pró-Inovalab Amazonas, a UEA trouxe para Manaus o professor Chao Lung e o consultor em Tecnologia Educacional Celso Tatizana, que também é autor do Visual Class, software que será utilizado para a elaboração dos conteúdos, aulas e apresentações com recursos multimídia relativos ao programa. No mês de junho, os dois participaram de encontro com os membros do Conselho Universitário, quando tiveram a oportunidade de falar sobre as experiências já vivenciadas na USP pela equipe do Pró-Inovalab no estado de São Paulo.

Para Chao Lung, o Pró-Inovalab e o Pró-Inovalab Amazonas devem ter como principal meta a transformação de uma cultura educacional, consolidando trabalhos em rede. Ele explica que a criação do programa na USP está enraizada na ideia a favor da inovação de laboratórios de aprendizagem. Em outras palavras, o Pró-Inovalab trabalha com o conceito de aprendizagem apoiada em tecnologia para aumentar a eficiência educacional e consolidar um princípio de rede. “Isso quer dizer que poderemos compartilhar conhecimentos, interagir entre os atores da Universidade e até com outras universidades. Além disso, incluir na rotina dos professores oportunidades de ensino modernas e que tendem a despertar maior interesse por parte dos alunos”, destaca.

Com base na experiência da USP, segundo Wens, o Pró-Inovalab consolida-se como verdadeira estação de aprendizagem com atividades funcionais. O pesquisador acredita que os programas são pilares que podem determinar um salto para o futuro em aprendizagem ativa e significativa, promovendo a formação de patrimônio humano para os estados onde estão inseridos.

Ainda conforme o criador do Pró-Inovalab, a moderna educação é dinâmica e é preciso reinventar o processo, cativando, especialmente, os professores. “A maior dificuldade para implantar qualquer novidade é a resistência cultural. Temos que cativar os professores. A nova geração discente não tem medo de tecnologia, mas é preciso reorganizar o processo de educação de tal forma que os alunos se aproveitem dessa tecnologia de forma aprofundada e não superficial, com discernimento e maturidade com relação aos conteúdos. Esse processo é chamado de educação não-cognitiva, tão importante como a formação cognitiva”, conclui.

//ENGLISH

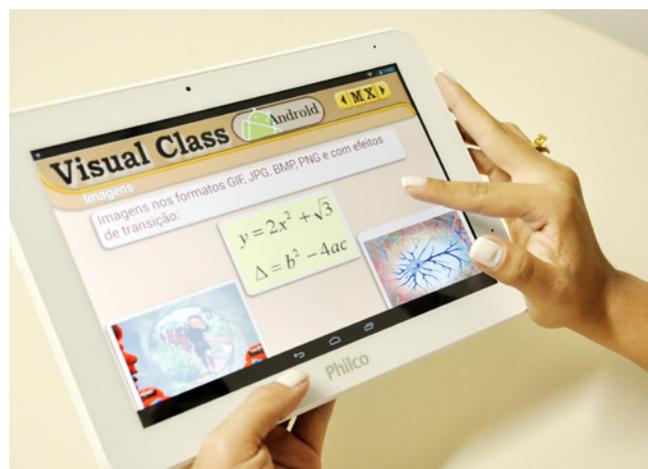
Tools for teaching

Essentially, the program aims to strengthen teaching through the use of information and communication technologies.

Laboratory facilities and interactive educational resources are being made available for the development of graphics, audio, and 3D computer graphics. Content may be created by teachers and also rely on the collaboration of students. In summary, the proposal envisions a change in the teaching and learning process at the institution, establishing changes in the conventional model of lectures of exposition for an interactive and collaborative process.

Proposed by the Rector of UEA, Cleinaldo Costa, and the Vice-Rector, Mario Bessa, Pro-Inovalab Amazonas was inspired by the program created at the University of São Paulo (USP) by Professor Chao Lung Wen, in 2011, which was named Pro-Inovalab. Modeled as it was conceived, UEA is the second institution of higher education in Brazil and the second in Latin America to adopt it.

“Pro-Inovalab represents a vision of the future that we are able to implement early in our administration,” said the vice-rector, Mario Bessa, who assumed the position in April this year.



CONCEITOS RELACIONADOS

RELATED CONCEPTS

Visual Class

O Visual Class é um software para criação de aulas e apresentações com recursos multimídia. Conforme o fabricante, o uso do software é intuitivo e de fácil uso. Também é possível criar exercícios com correção automática pelo sistema, até mesmo simulados como Prova Brasil e de Vestibulares.

E-learning

O ensino eletrônico corresponde a um modelo de ensino não presencial suportado por tecnologia. No ambiente online, aproveita as capacidades da internet para comunicação e distribuição de conteúdos.

B-learning

Misto de ensino presencial, dito tradicional, e de um ensino à distância utilizando plataformas educativas.

//ENGLISH

Visual Class

The Visual Class is a software for creating lessons and presentations with multimedia features. According to the manufacturer, the use of the software is intuitive and easy to use. You can also create exercises with automatic correction by the system, even simulated tests such as National Standardized Tests and University Entrance Exams.

E-learning

E-learning corresponds to a non-classroom teaching model supported by technology. In the online environment, it builds on the capabilities of the Internet for communication and content distribution.

B-learning

A mix of classroom, or traditional, learning and distance learning using educational platforms.

Students from the School of Technology are among the first to participate in training for use of the Virtual Class

Alunos da EST estão entre os primeiros a participar do treinamento sobre o uso do Visual Class



As a way to further strengthen the need for the implementation of the Pro-Inovalab Amazonas base, UEA brought to Manaus Professor Chao Lung and consultant in Educational Technology Celso Tatizana, who is also author of the Visual Class, software that will be used for planning the content, lessons, and presentations with multimedia resources related to the program. In June, the two attended the meeting with members of the University Council at UEA, where they had the opportunity to talk about the experiences already gone through at USP by the Pro-Inovalab team in the state of São Paulo.

For Chao Lung, Pro-Inovalab and Pro-Inovalab Amazonas must have as their main goal the transformation of an educational culture, consolidating networking. He explains that the creation of the USP program is rooted in the idea of promoting innovation in learning laboratories. In other words, Pro-Inovalab works on the concept of learning, supported by educational technology, in order to increase efficiency and consolidate a network principle. "That means we can share knowledge, interact with the actors of the university and with other universities. Also, [we can] include in the routine of teachers the opportunities of modern education and those which tend to arouse more interest from students," he says.

Based on the experience of the USP, according to Wen, Pro-Inovalab is consolidated as a true learning station with functional activities. The researcher believes that the programs are pillars that can determine a leap into the future for active and meaningful learning, promoting the formation of human capital for the states where they live.

According to the creator of Pro-Inovalab, modern education is dynamic and it is necessary to reinvent the process, captivating, especially, the teachers. "The greatest difficulty for implementing any novelty is cultural resistance. We have to engage teachers. The new student generation is not afraid of technology, but it is necessary to reorganize the process of education so that students take advantage of this technology in depth, not superficially, with insight and maturity with respect to content. This process is called non-cognitive education, and it is as important as cognitive training," he concludes.

TREINAMENTO

A propagação das informações e técnicas necessárias ao pleno uso do Pró-Inovalab Amazonas continua na UEA. Até o momento, quatro treinamentos já foram concluídos para alunos e técnico-administrativos. Em cursos de até uma semana, os participantes recebem noções do Visual Class e outros dados pertinentes ao desenvolvimento de conteúdos.

O Visual Class é um software de autoria para criação de aulas e apresentações com recursos multimídia. Com ele, a UEA espera viabilizar a geração de conteúdos por parte de professores e alunos das mais diferentes áreas do conhecimento.

“Vislumbro que esse projeto colocará nossos alunos numa posição de protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. Nossa expectativa é grande na implementação em diferentes áreas, o que será de grande valia para favorecer e aprimorar a educação na UEA”, observa a diretora do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga, Marcela Cunha.



“On one hand, teachers will be supported to add the best they have to offer to the new classes. On the other hand, students will be encouraged to learn in an active way. Videos, for example, can be recorded to open debates with regards to what each student wants to discuss in line with his or her reality or the region where he or she lives.

Chao Lung, Pro-Inovalab creator.



“

Os professores receberão apoio para inserir, nas novas aulas, o que eles têm de melhor para seus alunos. De outro lado, os alunos serão estimulados a aprender de forma participativa. Vídeos, por exemplo, poderão ser gravados e utilizados conforme o que cada estudante deseja discutir para aprimorar seus conhecimentos”.

Chao Lung, criador do Pró-Inovalab.

TRAINING

The spread of information and techniques needed to fully use Pro-Inovalab Amazonas continues at UEA. To date, four training sessions have been completed for students, and staff technical and administrative. In courses of up to a week, participants receive notions of Visual Class and other relevant data to develop content.

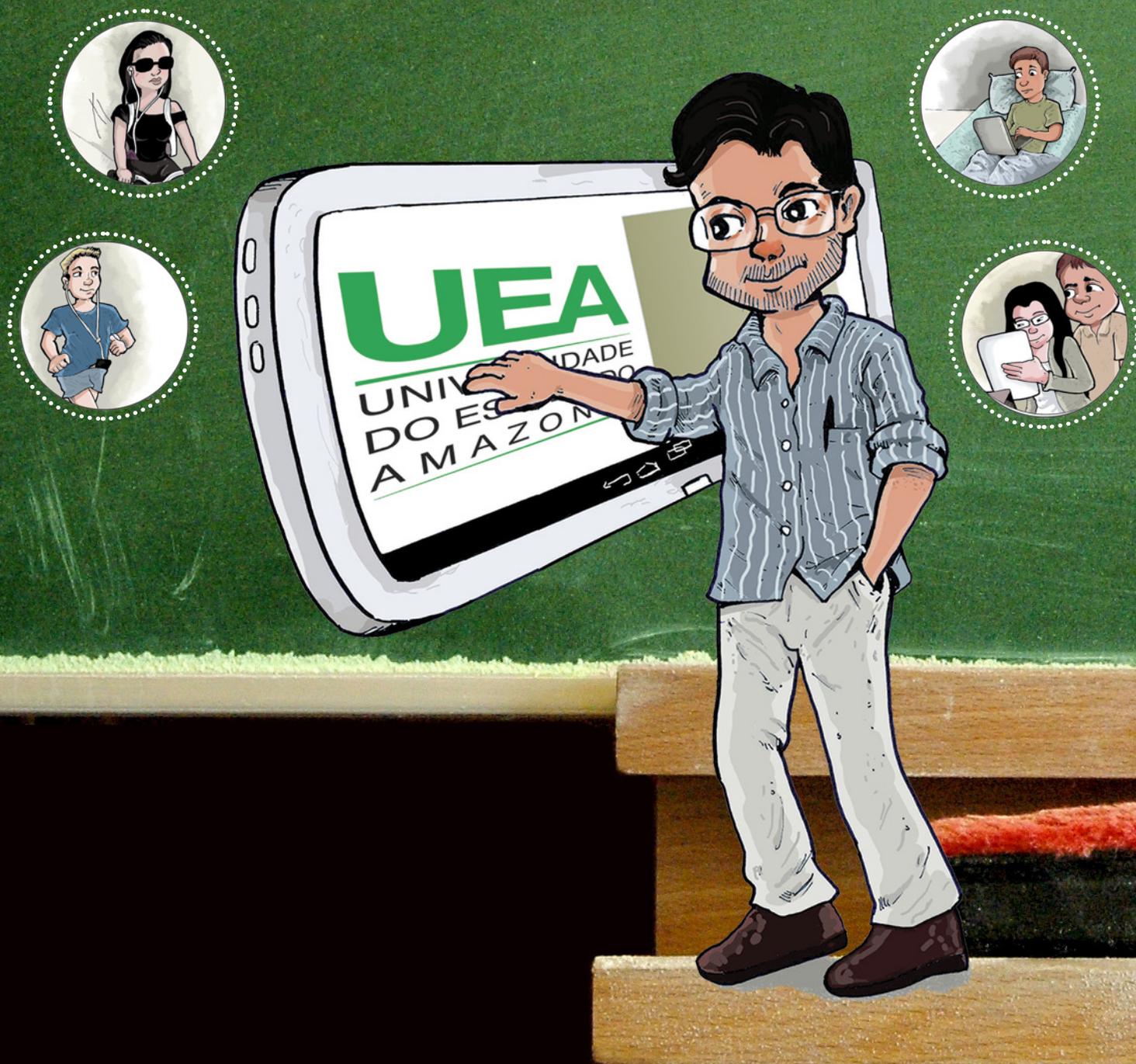
The Visual Class is an Authoring Software for creating lessons and presentations with multimedia features. With it, UEA expects to enable the generation of content by teachers and students from different areas of knowledge.

“I envision that this project will place our students in a position of actors in the teaching-learning process. Our expectation is great for implementation in different areas, which will be of great value for promoting and improving education at UAE,” states the director of the UEA Center of Higher Education in Tabatinga, Marcela Cunha.

DO GIZ AO SMARTPHONE

*From chalk to the
smart phone*

O Pró-Inovalab Amazonas promete uma grande inovação no modelo de ensino-aprendizagem na UEA. Com os conteúdos embarcados nos tablets e smartphones, será possível acessá-los fora dos ambientes convencionais, como as salas de aula. / *Pro-Inovalab Amazonas promises a great innovation in the teaching-learning model at UEA. With content available on tablets and smart phones, it will be possible to access it from outside of the conventional settings, like the classroom.*



LEGAL PRACTICE

// PRÁTICA Jurídica

Classes that train Law students and provide free service to low income population

Aulas que formam profissionais de Direito e prestam serviço gratuito à população de baixa renda



VANESSA BRITO | JORNALISTA/JOURNALIST

JOELMA SANMELO | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY

Levar atendimento jurídico a pessoas de baixa renda também é uma das propostas da UEA para alcançar a comunidade a partir de uma perspectiva da prestação de serviços sociais e, ainda, como forma de fortalecer a aprendizagem dos alunos de Direito da instituição. Ao cursar a disciplina de Estágio Supervisionado, que visa oferecer formação humanística, técnico-jurídica e prática, o estudante é orientado por professores do curso de modo que possa aplicar a teoria aprendida na prática da advocacia.

To bring legal services to low-income people is also one of the UEA proposals for community outreach from a social service perspective, and also as a way to enhance the education of our Law students. When they take the Supervised Internship, which aims to provide humanistic, technical, and legal practice, the students are guided by their teachers in order to be able to apply the theory learned in legal practice.

“Os discentes do curso de Direito realizam atividades práticas e simuladas, forenses e não forenses no Núcleo de Prática Jurídica da UEA. O objetivo é propiciar um adequado conhecimento do exercício profissional”, ressalta a coordenadora do Núcleo e professora da Escola Superior de Ciências Sociais (ESO), Adriana Lima.

Processos que normalmente levariam mais tempo na Justiça Comum passam pela conciliação de forma mais rápida. O núcleo foi criado em 2004 com o objetivo de oferecer atendimento jurídico qualificado e gratuito a pessoas de baixa renda e, em 2014, ganhou sede própria no bairro Adrianópolis em Manaus. O horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 14h às 17h30. Além disso, a UEA conta, ainda, com a parceria da Justiça Federal, Seção Judiciária do Amazonas, onde funciona um Polo do Núcleo de Prática Jurídica especializado em causas previdenciárias e aquelas de competência dos Juizados Especiais e Federais.

“Normalmente, na Justiça Comum, os processos levam no mínimo seis meses para serem analisados. Os alunos conseguem colocar em prática toda a parte teórica que eles aprendem em sala de aula. Começamos a posicionar o caso concreto com a prática. Eles começam a ter esse contato no 6º período do curso de Direito”, afirmou a coordenadora Adriana Lima.

Os alunos que cumprem a disciplina de Estágio Supervisionado e atuam como voluntários no NPJ realizam orientação jurídica para processos em tramitação na Justiça nas áreas de Direito Previdenciário, Civil, Família e Juizados Especiais, Criminais e Cíveis.

PARTICIPAÇÃO DO INTERIOR

“Já tivemos participação de alunos das unidades de Tabatinga e Presidente Figueiredo nas ações. Panfletamos e levamos a comunidade para uma semana de trabalho jurídico. Além das atividades, temos o projeto de atendimento jurídico judiciário itinerante, onde conseguimos levar vários voluntários. Temos muito cuidado com as pessoas”, disse Adriana Lima.

Nesse sentido, a coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica avalia que o núcleo acaba atendendo a demanda que é reprimida devido à carência de atendimentos de órgãos públicos como a Defensoria Pública, por exemplo. “O núcleo surge no anseio da comunidade de ser atendida. Acabamos levando o serviço da advocacia até a casa das pessoas”, concluiu. •



“Students from the Law Program have practical and simulated activities, forensic and non-forensic, at the Center for Legal Practice at UEA. The objective is to ensure adequate knowledge of professional practice,” says the coordinator of the Center and professor of the School of Social Sciences (ESO), Adriana Lima.

Processes that would usually take longer in Common Justice go faster through conciliation. The center was created in 2004 with the goal of providing qualified and free service to low-income people, and in 2014, it received its own headquarters for legal services in the Adrianopolis district of Manaus. The hours of operation are from 8:00 am to 12:00 pm and from 2:00 pm to 5:30 pm. In addition, UEA also has a partnership with the Federal Court, Judicial Section of the State of Amazonas, where there is a branch of the Center for Specialized Legal Practice in social security works and those under jurisdiction of Special and Federal Courts.

“Usually, in the Common Courts, cases take at least six months to be analyzed. Students can apply all the theoretical parts that they learn in the classroom. We begin to put the case in practice. They begin to have this contact in the 6th period of law school”, says the coordinator Adriana Lima.

Students who take Supervised Internship and serve as volunteers in NPJ perform legal counsel for pending cases before the courts in the areas of Social Security Law, Civil, Family and Special Courts, as well as Civil and Criminal.

PARTICIPATION FROM THE COUNTRYSIDE

“We’ve had participation of students from Tabatinga and Presidente Figueiredo. We publish pamphlets and take them to the community for a week of legal work. In addition to the activities, we design the Itinerant Judicial Legal Services Project, where we are able to take several volunteers. We take great care of people,” says Adriana Lima.

In this sense, the coordinator of the Legal Practice evaluates that the center attends to the demand that is suppressed due to lack of legal attention from government agencies such as the Public Defender, for example. “The center arises from the community need to be served. We took the law service to people’s homes,” she says. •





AMANDA MOTA | JORNALISTA/JOURNALIST

JOELMA SANMELO | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY

//Entrevista //Interview

Lourenço Braga

“

Se me perguntassem o que eu critico na UEA, eu diria: Nada! Tenho, pelo crescimento dessa Universidade e pelo caminho que ela está seguindo, absoluto respeito. Mas há sempre o que fazer e é por isso que é preciso continuar sonhando.”

“If you asked me what I would criticize at UEA, I’d say: Nothing! I have absolute respect for the growth of this University and for the direction it is heading. However, there’s always something more to do and that’s why we have to keep dreaming.”

//PERFIL

Lourenço dos Santos Pereira Braga tem 69 anos. Natural de Manaus, faz aniversário no dia 17 de junho. É graduado e especialista em Direito Público pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Foi reitor da UEA de fevereiro de 2001 a maio de 2007. Atualmente é Secretário Municipal da Casa Civil de Manaus.

PROFILE

Lourenço dos Santos Pereira Braga is 69 years old. Born in Manaus, his birthday is on the 17th of June. He graduated from and did a graduate-level specialization in Public Law at the Federal University of Amazonas (Ufam). He was the rector of UEA from February 2001 to May 2007. Currently, he is Municipal Secretary of the local Executive Branch in Manaus.

O Senhor foi o primeiro reitor da Universidade do Estado do Amazonas. O que dizer hoje sobre as experiências que marcaram sua gestão à frente da instituição?

Vou começar repetindo uma frase que usei muito na UEA: “tratava-se de aprender, muito mais que ensinar”. Tratava-se de enfrentar o desafio de aprender a fazer uma universidade que também precisava ser levada para o interior do Amazonas.

Vivi os momentos iniciais da vida da UEA. Ela nasceu, não por minhas mãos, mas ela nasceu comigo, nasceu com uma equipe de “loucos” (risos). Ninguém faz nada sozinho. A única coisa que a gente faz sozinho é caminhar, porque as nossas duas pernas nos bastam. Mas, para todo o resto, a gente precisa de ajuda. Nós não podíamos cometer, não podíamos praticar o que condenávamos na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) como equívocos da universidade. Nós todos (eu, Carlos Eduardo, José Cyrino e Walmir Albuquerque) fomos para o desafio com uma vontade muito grande de fazer universidade, mas uma universidade diferente.

Todos nós, que iniciamos a construção da UEA, saímos da universidade que proveio da faculdade de Direito mais antiga do Brasil, que é a Ufam. A questão é que, quando chegamos à Ufam, já a encontramos feita e daí fomos “apenas” cuidar de aprimorá-la, de corrigir rumos, de errar dentro de uma faculdade que já existia. Nenhum de nós tinha experiência na construção de uma universidade. De outro lado, havia uma necessidade inadiável de levar saberes de levar conhecimentos, de levar a universidade para o interior do estado.

Além disso, naquela época, as pessoas não acreditavam na UEA e por isso havia um descrédito em relação ao primeiro vestibular. Mesmo assim, fizemos o primeiro vestibular sem maiores atropelos sem maiores dificuldades. Nem houve impugnações como as que há por aí, em outros estados. Não houve anulação de prova, nem nada disso. Fizemos um vestibular que transcorreu com suas dificuldades, mas em paz. Pela primeira vez na história do Amazonas, fizemos um vestibular em todo território estadual. Mais de 3 mil vagas foram ofertadas para Manaus, Parintins e Tefé. Isso fez com que a universidade começasse a funcionar e que as aulas tivessem início em 5 de agosto de 2001 nesses três municípios.

O que veio depois desse momento inicial da UEA?

Vivíamos momentos em que se precisava fazer do zero e fazer crescer, desde a mais tenra idade, com as coisas mais simples e singelas, como comprar uma cadeira para o secretário sentar e receber os candidatos ao vestibular. Quando começamos as aulas, em agosto, ainda nesse mês fomos chamados pelo governador com um desafio novo. Uma legislação que ainda está em vigor, mas hoje com outra denominação, prevê a exigência de qualificação, de graduação para todos os professores de 1º a 5º ano do ensino fundamental, ao final da década da educação, o que seria em 2007. Alguém disse ao governador Amazonino Mendes que a lei exigia a formação dos professores que se encontravam nas redes de ensino. Foi daí que fizemos um projeto de ensino presencial para formar os professores. Fizemos um vestibular

You were the first rector of the State University of Amazonas. What would you say today about the experiences that marked the time you managed the institution?

I'll start by repeating a phrase that I used a lot at UEA: “It's about learning, much more than about teaching”. It was the challenge of learning to make a university that also needed to be taken to the countryside of Amazonas .

I was there when UEA came to life. It was not born in my hands, but it was born with me, with a team of “madmen” (laughs). One does nothing alone. The only thing we do alone is walk, because our own two legs are enough for us. But, for all the rest, we need help. We could not put into practice the same misconceptions that we used to condemn in the Federal University of Amazonas (Ufam). All of us (Carlos Eduardo, Jose Cyrino, Walmir Albuquerque, and I), faced that challenge with a strong will to make not only a university, but an extraordinary one.

All of us who started building UEA came from the university that was originated from the oldest law school in Brazil, which is UFAM. The issue is that when we got to UFAM, we found it already complete and hence we worked “only” to improve it, to course correct, to make mistakes within an institution that already existed. None of us had previous experience in building a university. On the other hand, there was an urgent need to bring wisdom, to bring knowledge, to bring the university to the interior of the state.

Also, back then, people did not believe in UEA and thus there was a lack of belief in the first Entrance exam. Nonetheless, we made the first entrance exam without greater outcries, without greater difficulties. There weren't even the judicial appeals we see in other states. There was no exam cancellation or anything close to that. We provided an entrance exam that happened with its own difficulties, but peacefully. For the first time in the history of the state of Amazonas, we gave an Entrance exam which occurred across the whole of the state territory. More than 3000 vacancies were offered to Manaus, Parintins and Tefé. This helped the university start its activities, and the classes began on August 5, 2001 in these three municipalities.

What came about after this initial moment at UEA?

We lived through moments in which the need was to create from scratch and to grow, from an early age, with the most simple and elementary things, like buying a chair for the secretary to sit and receive the candidates for the entrance exam. When classes began, in August, we were called by the governor with a new challenge. There was legislation which is still in effect, but today with another denomination, which states the qualification requirement of graduation for all teachers from 1st to 5th year of elementary school, at the end of the decade of education, which would be in 2007. Someone told the governor, Amazonino Mendes, that the law required the training of teachers who were in the school systems. That's when we designed a project for presential training of teachers. For all municipalities, we offered an entrance exam in the undergraduate course Proformar, and on January 4, 2002 – the University had not yet been in operation for seven months – we started Proformar in all municipalities of Amazonas. With the next entrance exam, 2002, using this

em todos os municípios do interior para o concurso de graduação do Proformar e no dia 4 de janeiro de 2002 - a universidade ainda não tinha sete meses de funcionamento - começamos o Proformar em todos os municípios do Amazonas. No vestibular seguinte, de 2002, utilizando essa estrutura de Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (e depois premiada inclusive pela Unesco), nós fizemos o que o governador seguinte chamou de “uma loucura”, que foi o curso de bacharelado em Ciências Políticas. Formamos 980 cientistas políticos em 13 municípios do Amazonas.

Um reflexo disso, para a eleição seguinte, é que três prefeitos e 53 vereadores no interior do Amazonas eram alunos do curso de Ciências Políticas. A gente começava então a ver, a localizar e a identificar feitos imediatos que estavam sendo realizados no interior do Amazonas, a partir dessa experiência. A exemplo das lembranças extraordinárias e muito emocionantes desse período, lembro-me que em um sábado de manhã chegamos a Nhamundá e havia um grupo de alunos em prova e outro grupo a espera para ser chamado em seguida. Esse grupo que estava à espera conversava animadamente. Eu cheguei próximo sem permitir que me identificassem e havia uma discussão acalorada sobre um certo “Renê”, alguns favoráveis à opinião do “Renê” e outros naturalmente criticando a opinião do “Renê”. Era o René Descartes que estava sendo alvo de discussão em Nhamundá. Naquela ocasião eu tive consciência do trabalho que estava fazendo. Pessoas humildes, professores do 1º ao 5º ano acostumados a ensinar muito mais aritmética que noções da matemática, noções básicas de Português, Geografia, História, discutindo para valer, de maneira segura, sobre o filósofo francês René Descartes.

O que mais lembrar daquela época?

Tempos depois do nascimento da UEA, ele (o ex-governador Amazonino Mendes, que escolheu Lourenço Braga para ser o primeiro reitor da UEA) me disse: “nem você imaginava que a universidade ficaria deste tamanho. Nenhum de nós pretendia isso, foi circunstancial”.

A intenção de levar para o interior do estado era deliberada desde quando foi possível sentar numa cadeira para começar a discutir a universidade. Então, com essa dimensão inicial de Tefé e Parintins seria em seguida suplementada por oito ou dez municípios de maior expressão econômica, de maior população etc. Mas não com a abrangência que a universidade ganhou, por conta da possibilidade de uma forma nova de fazer educação.

Outro grande Programa realizado pela UEA foi o Reescrevendo o Futuro. Quanto tempo de vida ele teve?

Por volta de dois anos e meio. As aulas eram ministradas por professores da UEA que estavam em fase final de graduação e que precisavam fazer estágio para receberem o diploma. Tínhamos então 7.500 pessoas que precisavam de um estágio e também algo em torno de 200 mil pessoas que precisavam ser alfabetizadas. Juntamos as duas coisas e fizemos o “Reescrevendo o Futuro”. O programa aconteceu aos sábados o dia inteiro, com oferta de café da manhã e de

structure of Presential Teaching Mediated through Technology (which afterwards was awarded by UNESCO), we created what the next governor called “crazy”, which was a bachelor’s degree in Political Science. We formed 980 political scientists in 13 municipalities in Amazonas.

One result of this, for the election that came right after, is that three mayors and 53 councilors elected inside Amazonas were students of the Political Science course. We started then to see, to locate, and to identify immediate feats that were being carried out inside Amazonas, originating from this experience. As an example of the extraordinary and very exciting memories I have from this time, I remember that on a Saturday morning we arrived at Nhamundá and there was a group of students taking a test and another group waiting to be called afterwards. The group that was waiting was talking excitedly. I got close without allowing myself to be recognized, and noticed there was a heated discussion over a certain “Renê”, some favorable to “Renê’s” opinion and others naturally criticizing “Renê’s” opinion. It was René Descartes who was being targeted in that discussion in Nhamundá. At that time I became conscious of the work that I was doing. Humble people, teachers from 1st to 5th year, used to teaching much more arithmetic than notions of mathematics, basics of Portuguese, Geography, History, discussing profusely, confidently, the French philosopher René Descartes.

What else do you remember from that time?

Days after the birth of UEA, he (former governor Amazonino Mendes, who chose Lourenço Braga to be the first rector of UEA) told me, “Not even you thought that this university would be this big. None of us meant for this to happen, it was circumstantial.”

The intention to take it into the state had been deliberated since it was possible to sit on a chair to start to discuss the university. Then, with this initial dimension of Tefé and Parintins, it would then be supplemented by eight or ten municipalities of greater economic significance, of greater population etc. But not to the extent that the university gained, due to the possibility of a new way of conducting education.

Another great program from UEA was the Program “Rewriting the Future”. How long did it last?

For about two and a half years. The classes were taught by teachers from UEA who were in the final stages of graduation and needed internship experience in order to receive their degree. At that time we had 7,500 people who needed an internship and also somewhere around 200 000 people that needed to become literate. We put the two things together and created “Rewriting the Future”. The program took place on Saturdays, all day, offering breakfast and lunch, which started encouraging family meetings within the school, because the students brought their own children to lunch with them. It was very good and since we took people from work once a week, we decided to give a scholarship of R\$ 30 to offset a workday. What contributed to the great success of the program was the joining of all the factors involved. We helped 125 000 people to become literate in 61 municipalities in the state, with wonderful experiences, such as that of the



almoço, o que passou a gerar reuniões de família dentro da escola, pois as estudantes levavam seus próprios filhos para almoçar com elas. Foi muito bom e como tirávamos as pessoas do trabalho uma vez por semana, nós resolvemos instituir uma bolsa de R\$ 30 para compensar um dia de trabalho. O que fez o programa ter muito sucesso foi todo o conjunto dos fatores envolvidos. Alfabetizamos 125 mil pessoas nos 61 municípios do estado, com experiências maravilhosas, como a de uma neta que alfabetizou sua avó e a de um senhor que chorou na sala de aula porque era a primeira vez que sentava na cadeira de uma escola.

Penso que as universidades precisam voltar-se para a realidade da sociedade, precisam deixar de ser “encasteladas” em si mesmas. Por que não fazer, por exemplo, alfabetização em uma universidade, se é dentro das universidades que temos professores? Por que não? Qual é a razão de não fazer? Isso é elitista. A Universidade criou o programa, que obteve sucesso e que depois foi transferido para a Secretaria de Educação, onde, rigorosamente, estaria melhor amparado, do ponto de vista financeiro, em razão da transferência de recursos do Ministério da Educação. Mas não vejo desculpa nenhuma para que não sejam feitos programas de alfabetização de adultos dentro de uma universidade que se pretende voltada para a nossa realidade. Insisto com isso desde o início, que, para nós, tínhamos o desafio de aprender a fazer uma universidade.

E como pensar nisso, pensar em uma universidade voltada para uma sociedade foi, também, o que fez surgir outro programa, também muito conhecido que foi o Aprovar?

Sem dúvida! O Aprovar nasce diante do fato de que a universidade precisava servir às pessoas que dela mais necessitavam. E por quê? Porque o recurso é público e o recurso público precisa atender a pessoas que não têm recursos financeiros para se inserirem melhor na sociedade. O recurso público precisa servir a pessoas mais humildes, que são obrigadas a trabalhar durante o dia e que fazem um enorme esforço para estudar à noite. Normalmente, elas não

granddaughter who assisted her grandmother to become literate and a man who cried in the classroom because it was the first time he sat on a school chair.

I think universities need to revolve around the reality of society; they need to stop “building walls” around themselves. Why not to promote, for example, literacy at a university, since it is within the universities that teachers are? Why not? What is the reason not to do this? This is elitist. The university created the program, which obtained success and was later transferred to the Municipal Secretary of Education, where, rigorously, it would be better supported, from the financial point of view, due to the transfer of funds from the Ministry of Education. But I see no excuses for programs aimed at adult literacy not to be done within a university that intends to revolve around our reality. I have insisted on this from the beginning, when, for us, there was the challenge of learning to create a university.

And thinking of this, thinking of a university focused on society was, as well, what made another program emerge, one which is also very well known, called “Aprovar”?

No doubt! The “Aprovar” Program was born because of the fact that the university needed to serve the people who most needed it. And why? Because the resource is public, and a public resource needs to meet the needs of people who have no financial resources to be better inserted into society. A public resource needs to serve the most financially vulnerable people, who are required to work during the day and make a massive effort to study at night. Usually, they do not have access to public universities. And why is that? Because they compete with people who have a different financial reality, which allows them to sleep longer hours, which allows them to have access to the internet, which gives them access to libraries, whose fathers and mothers have a doctorate or college degrees, who have another “hood” of social and intellectual formation.

“Aprovar” was the alternative we found to prepare the public school students to compete, in a less unfair way, with students from private schools.

têm acesso a universidades públicas. E por que não têm? Porque disputam com as pessoas que têm uma condição financeira diferente, que lhes permite dormir até mais tarde, que lhes permite acesso à internet, que lhes concede acesso a bibliotecas, que têm pai e mãe que são doutores e são bacharéis, que têm outra “capa” de formação social e intelectual.

O Aprovar foi a forma encontrada para preparar os alunos das escolas públicas para disputar, de forma menos injusta, com alunos das escolas particulares.

Como o senhor vê a UEA atualmente?

Muita coisa mudou. Os programas de que falamos há pouco, por exemplo, deixaram de existir. A Universidade avançou na criação de novos cursos, foi instituída a eleição direta para diretor de unidade e, recentemente, para reitor. Então, vive-se atualmente outro momento. Veja, eu tive o privilégio, concedido por Deus, de ver meus filhos nascerem e de tê-los hoje adultos. Eu os acompanhei durante a infância, acompanhei na adolescência, e graças à vontade de Deus, estou acompanhando na idade adulta. Penso que é disto que estamos falando. Eu vivi o nascimento da instituição e tinha consciência de que a instituição iria adolecer e depois ficar adulta. Não dava para interromper o processo de crescimento. Se tivéssemos agido na direção de buscar um crescimento mais rápido, nós atropelariamos a UEA. Era preciso deixar que ela se fosse se sedimentando por ela mesma para chegar aonde ela chegou.

Quando eu saí da UEA, tínhamos formado a primeira turma de mestres em Direito da história do Amazonas. E olha que o Amazonas tem a universidade de Direito mais antiga do Brasil. Também deixamos cursos de mestrados e de doutorado em andamento. Deixamos o primeiro doutorado em Medicina da história da região Norte do país. Fizemos tudo isso com muita parcimônia, com muito cuidado, exatamente para não atropelar o processo de crescimento da Universidade.

Nós sabíamos que a Universidade havia crescido muito rapidamente. Imagine que o mestrado em Direito começou em 2004 e a UEA nasceu em 2001. Em três anos, estávamos com dois mestrados e um doutorado em funcionamento.

O senhor diria que a UEA encontra-se na adolescência ou já está entrando na idade adulta?

Acho que já está entrando na idade adulta. É que com a UEA tudo é muito rápido, apesar dela não ter tempo de vida para a idade adulta. Na idade cronológica, na vida biológica, estaríamos falando de adolescência, já que a UEA tem 13 anos. No entanto, a adolescência da universidade fez-se muito cedo. O lançamento da primeira revista científica da UEA data de 2003. Uma universidade que, com dois anos apenas, produz uma revista científica não é uma universidade com padrões tradicionais.

A UEA sempre foi uma criança metida a gente grande. Por isso, ela cresceu muito rapidamente. Depois que saí da reitoria, a universidade recebeu a direção e a orientação de pessoas extremamente competentes. Professora Marilene Correa e professor José Aldemir de Oliveira foram dois

How do you see UEA now?

A lot has changed. The programs that we talked about previously for example, ceased to exist. The University advanced in creating new courses, as well as holding direct elections for units' directors, and more recently for rector. So, we are currently living in another moment. Look, I had the privilege, granted by God, to see my children being born and becoming adults. I accompanied them during their childhood, followed them to adolescence, and thanks to the will of God, I am following them in adulthood. I think that this is what we're talking about. I experienced the birth of the institution and was aware that the institution would then become an adolescent and later an adult. I could not stop the growth process. If we had opted for the direction of seeking faster growth, we would run over UEA. It was necessary to allow it to settle in its own time so it would get to where it is now.

When I left UEA, we had graduated the first Masters-level class in Law in the history of Amazonas. Bare in mind that Amazonas has the oldest Law University of Brazil. Also, we left Masters and PhD courses in progress. We started the first doctorate in Medicine in the history of the northern region of the country. We did all this very sparingly, carefully, exactly, so as not to trample the University's growth process.

We knew that the University had grown very quickly. Remember that the Masters of Law began in 2004 and UEA was born in 2001. In three years, we had two masters degrees and a doctorate in operation.

Would you say that UEA is in its adolescence? Or that it is entering into adulthood?

I think it is already entering into adulthood. The fact is that at UEA everything is very fast, even though it doesn't have the age of adulthood. In terms of chronological age in biological life, we would be talking of adolescence, since UEA is 13 years old. However, adolescence at the University happened too early. The launch of the first scientific journal at UEA dates from 2003. A university only two years old producing a journal is not a university with traditional patterns. UEA has always been a child in a grown up world. Therefore, it grew very quickly. After I left the rector, the university received the direction and guidance of extremely competent people. Professor Marilene Correa and Professor José de Oliveira Aldemir were two rectors who projected the university a lot, invested much in the growth of the institution, and that made me feel comfortable.

When I left the university, in May 2007, I said in my transfer of position speech that I was not leaving with a feeling of mission accomplished, because I think that I will never, throughout my life, have this feeling. I am too afraid to stop dreaming. I think people who do not dream, die. And I do not want to die so soon.

So you see, I think that Marilene and José Aldemir, both much more competent than I am, without a doubt, gave to the University the strength it needed to get to the stage of maturity that allowed the process of internal democratization. At another university, in another reality, I



reitores que projetaram muito a universidade, investiram muito no crescimento da instituição e isso me fez estar confortável.

Quando saí da universidade, em maio de 2007, eu disse em meu discurso de transferência de cargo, que não saía com a consciência de dever cumprido, porque penso que não terei nunca, ao longo da minha vida, essa consciência. Eu tenho muito medo de parar de sonhar. Acho que as pessoas que não sonham, morrem. E eu não quero morrer tão cedo.

Então veja, penso que Marilene e José Aldemir, muito mais competentes do que eu, sem nenhuma dúvida, deram à universidade a força que ela precisava para chegar ao estágio de maturação que permitiu o processo de democratização interna. Em outra universidade, numa outra realidade, eu talvez pensasse em aqodamento. Na UEA, não exatamente, porque dentro dela tudo aconteceu prematuramente. O processo foi bem conduzido, a começar pela eleição dos diretores. Foi sábio porque programou a eleição para reitor. Penso, então, que as contribuições da Marilene e do José Aldemir fizeram eco nesse processo de democratização que foi comandado com maestria, com muita segurança pelo Cleinaldo (Costa), atual reitor.

Para Cleinaldo Costa, o senhor deixa um conselho de primeiro reitor para atual reitor?

Não, porque eu sou aluno dele e o aluno não aconselha o professor (risos). Para o professor Cleinaldo Costa, eu diria que não pare de sonhar. Há um desafio permanente na gestão da universidade, a meu juízo: 61 municípios no interior do Amazonas. Essas pessoas precisam da Universidade do Estado muito mais do que as pessoas que moram em Manaus.

would probably think in haste. At UEA, not exactly, because within it everything happened prematurely. The process was well conducted, beginning with the election of directors. That was wise because it arranged for the election of the rector. I think, then, that the contributions of Marilene and José Aldemir echoed in the democratization process, which was commanded masterfully with confidence by Cleinaldo (Costa), the current rector.

Would you leave any advice for Cleinaldo Costa, from the first rector to the current rector?

No, because I am a student of his, and the student doesn't give advice to the professor (laughs). For Professor Cleinaldo, I would say don't stop dreaming. There is a permanent challenge to the management of a university, in my judgment: 61 municipalities in the countryside of Amazonas. These people need the University much more than the people who live in Manaus.

The people who live in Manaus can take a Nursing course in eight or ten colleges that exist here. The people who live in the countryside, either they do it at UEA or they don't do it at all. It's not advice, but a register of what I think, for Cleinaldo not to lose sight – and he has this reading [of the situation] absolutely safe and strong – not to lose sight of the fact that there are 61 municipalities in the countryside of Amazonas depending directly on the State University. The experience of UFAM grew in the countryside. IFAM came to the countryside because of a new policy of the Ministry of Education. But all of this is quite little in relation to what is necessary to be done in the countryside of the state. The only one who can do it is UEA, for one simple reason: The rector of the State University talks directly to the governor. The rector of a federal university will never speak directly to the president of the republic, unless it were at a formal occasion, and only to compliment him or her. This, because the federal universities are not part of the federal government. The federal universities are sectors of an enormous government,



As pessoas que moram em Manaus podem fazer curso de Enfermagem em oito ou dez faculdades que aqui existem. As pessoas que moram no interior, ou fazem na UEA ou não fazem. Não é um conselho, mas é um registro do que penso, para o Cleinaldo não perder de vista - e ele tem essa leitura absolutamente segura e forte - não perder de vista o fato de que há 61 municípios no interior do Amazonas dependendo diretamente da Universidade do Estado. A experiência da UFAM cresceu no interior. O IFAM chegou ao interior por conta de uma nova política do Ministério da Educação. Mas tudo isso ainda é muito pequeno em relação ao que é preciso fazer no interior do Estado. E só quem pode fazer é a UEA, por uma razão simples: o reitor da Universidade do Estado fala diretamente com o governador. O reitor de uma universidade federal jamais falará com o presidente da república, a não ser em uma solenidade, para cumprimentá-lo. Porque as universidades federais não integram o programa do governo federal. As universidades federais são setores de um governo enorme, com braços enormes, com 37 ministérios, num país continental. Já a Universidade do Estado integra programas de governo, por isso o reitor trabalha com o governador. O governador pensa, ou pode pensar (se não pensa é porque não quer) em políticas públicas envolvendo a Universidade do Estado, o que não acontece com as universidades federais.

O senhor já conhecia o atual reitor, Cleinaldo Costa, antes dele assumir a reitoria da UEA?

Sim. Foi Cleinaldo que deu à minha reitoria o privilégio de instalar, pela primeira vez nas regiões Norte e Nordeste do país, a Telemedicina. Realizar uma cirurgia no hospital em Parintins com o médico na Alemanha comandando esse processo é uma coisa absolutamente fantástica. Hoje a Telemedicina é uma realidade em quase toda a rede pública do interior do Estado, graças ao trabalho, ao entusiasmo, ao compromisso do Cleinaldo. Então o compromisso dele com a universidade vem de muito antes de estar na reitoria. Ele foi um dos entusiastas “loucos” que fizeram a UEA junto com a gente. Ele foi uma pessoa que sonhou muito alto e que buscou concretizar esses sonhos.

with huge branches, with 37 ministers, in a continent-sized country. The State University, however, integrates government programs, and thus the rector works with the governor. The governor thinks, or may think (if he doesn't think it's because he doesn't want to) of public policies involving the State University, which doesn't happen with the federal universities.

Had you already known the current rector, Cleinaldo Costa, prior to his becoming the rector of UEA?

Yes. It was Cleinaldo who gave my administration the privilege of installing, for the first time in the North and Northeast regions of the country, Telemedicine. Performing surgery in the hospital in Parintins with a doctor in Germany commanding the process is something absolutely fantastic. Today Telemedicine is a reality in nearly the entire public network in the countryside of the state, thanks to the work, and the enthusiasm, and to the commitment of Cleinaldo. Thus, his commitment to the university was there long before coming to the rector. He was one of those enthusiastic “madmen” who made UEA together with us. He was a person who dreamed high and who sought to make these dreams a reality.

To finish, what would you like to see happen in the short- and mid-terms at the university. What horizon do you envision that UEA may have in the coming years?

We don't stop liking a child. I think that the university has already reached extraordinarily high points. The advances that UEA has made are indisputably great. If you asked me what I would criticize at the university I would say Nothing! I have, due to the growth of the university and the path it is following, absolute respect. But there is always something to

Para finalizar, o que senhor gostaria que acontecesse a curto e médio prazo para a universidade? Que horizonte o senhor vislumbra que a UEA possa ter nos próximos anos?

A gente não deixa de gostar de um filho. Penso que a universidade já chegou a pontos extraordinariamente grandes. Os avanços da UEA são indiscutivelmente enormes. Se me perguntassem o que eu critico na universidade eu diria: Nada! Tenho, pelo crescimento da universidade e pelo caminho que ela está seguindo, absoluto respeito. Mas há sempre o que fazer e é por isso que é preciso continuar sonhando. Talvez a universidade possa, não sei se imediatamente, mas nos próximos 10 anos, por exemplo, voltar-se um pouco mais para a formação de profissionais especificamente integrados ao nosso Polo Industrial.

Quando o Amazonino assumiu a Prefeitura, há cinco anos, eu sugeri a ele o programa Bolsa Universidade. Tive o privilégio de fazer o projeto e hoje o programa já atende 60 mil estudantes. São 60 mil brasileiros beneficiados com o programa e, naquela época, eu sugeri ao Amazonino o programa que chamei de universidade corporativa, que era exatamente chegar ao Polo Industrial com programas específicos de formação.

Não estou dizendo que a universidade está de costas para isso, mas talvez ela possa, daqui a uns 10 anos, aproximar-se mais, já que temos mais 60 anos de Zona Franca pela frente. Quem sabe a gente não vai começar a ter desafios novos em nosso Polo Industrial? Esse é um lado. De outro lado, continuamos a ter a maior floresta tropical do mundo e o maior parque fitoterápico do mundo. Quem sabe a universidade não pode, um dia, começar a descobrir caminhos para formar profissionais que façam disto uma riqueza concreta?

E uma terceira vertente que é, a meu juízo, extremamente atual, é a exploração da água. A gente tem a maior reserva de água doce do planeta. Nos próximos 50 anos, a falta de água será comum em boa parte do mundo. Mas por aqui, poderíamos ter alternativas contra isso. Entretanto, é preciso ter tecnologia para essas coisas e a universidade precisa investir na preparação de profissionais.●

do and it is for this that it is necessary to keep dreaming. Perhaps the university could, I don't know whether immediately, but in the next ten years, for example, orient itself a bit more on the formation of professionals specifically integrated into our Free Trade Zone.

When Amazonino took over the Prefecture, five years ago, I suggested to him the Programa "University Grant". I had the privilege of creating the project and today the program reaches over 60 thousand students. That's 60 thousand Brazilians benefitted from a program and, at the time, I suggested to Amazonino the program that I called Corporate University, which was exactly to get to the Free Trade Zone with specific training programs.

I'm not saying that the university has turned its back on this, but perhaps it could, 10 years from now, make greater approaches, as we have more than 60 years of the Free Trade Zone ahead of us. Maybe we will have new challenges in our Free Trade Zone. That is one side. On the other hand, we still have the largest rainforest and the largest phyla-therapeutic park in the world. Perhaps the university may, one day, find ways to educate professionals that can make real wealth from this?

A third aspect that, in my judgment, is extremely current is the exploitation of water. We have the largest reserve of freshwater on the planet. Over the next 50 years, water shortages will be common in much of the world. But here, we may design alternatives to avoid reaching that point. However, it's necessary to have the technology for that and the university has to perhaps invest in training professionals.●



UEA E SAMSUNG CONSTROEM CENTRO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO INÉDITO NO PAÍS

UEA and SAMSUNG build unprecedented
training center in Brazil

PAULO BAHIA | JORNALISTA/JOURNALIST

JOELMA SANMELO | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY



A ORGANIZAÇÃO DE UM AMBIENTE MODERNO E INOVADOR, COM PUFFS COLORIDOS, PEBOLINS E ESPAÇO PARA JOGOS, ESTIMULA A CRIATIVIDADE DE UMA FORMA NÃO CONVENCIONAL. NO CENTRO DE CAPACITAÇÃO SAMSUNG OCEAN, ESSES ITENS SE FORTALECEM COMO CARACTERÍSTICAS QUE PODEM SER PERCEBIDAS DESDE A PRIMEIRA VEZ NO LOCAL. INSTALADO NA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA UEA, O OCEAN FOI INSPIRADO NA ARQUITETURA DAS GRANDES EMPRESAS DE CRIAÇÃO ESPALHADAS PELO MUNDO E QUALIFICA ASPIRANTES A DESENVOLVEDORES DE GAMES E APLICATIVOS MÓVEIS.

Para o reitor Cleinaldo Costa, o Samsung Ocean, inaugurado em junho deste ano, representa um marco na história da UEA na relação com as empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM). De acordo com ele, essa é a oportunidade de desenvolver cada vez mais a parceria entre a universidade e a empresa privada, visando a melhoria da qualidade do ensino, além de planejar o desenvolvimento de *start-ups*.

“O Samsung Ocean vai garantir que os alunos da instituição tenham contato com laboratórios de alta performance e de alta qualidade. Ou seja, é colocar nossos alunos em consonância com o mercado, com aquilo que nós precisamos formar, pensando no produto final ao término do curso. Investindo naquilo que é a maior mola da economia no século XXI: o conhecimento”, disse o reitor.

Além do laboratório na sede da multinacional, outra unidade do Samsung Ocean foi inaugurada em São Paulo no mês de abril. Sendo assim, o centro de capacitação instalado na UEA é o terceiro no mundo, mas o único instalado dentro de uma universidade.

Segundo o vice-presidente de Novos Negócios e Relações Institucionais da Samsung, Benjamin Sicsú, a parceria com a UEA tem uma relação direta com a formação qualificada de profissionais para o Polo Industrial de Manaus. “Estamos muito felizes com essa parceria com a UEA porque o futuro da capacitação dos recursos humanos na região será feito através da base formada principalmente pelas universidades públicas. Essa parceria vai permitir que a universidade, cada vez mais, cumpra seu papel de formar os recursos humanos, necessários para o desenvolvimento da região”, disse o executivo.

O programa de capacitação do Samsung Ocean é baseado em três pilares: Desenvolvimento de aplicativos móveis, Desenvolvimento de Jogos e Educação. Tem como objetivo contribuir para a criação de novas empresas (*start-ups*) para integrar o ecossistema brasileiro de desenvolvimento de novos *softwares*, aumentando a oferta de aplicações móveis e de jogos eletrônicos para o mercado regional e mundial.



Em visita à sede da Samsung em Manaus, em maio deste ano, para analisar os investimentos feitos pela multinacional nas áreas de desenvolvimento de games, aplicações e tecnologias educacionais na região, o Secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), Virgílio Almeida, ressaltou que a instalação do Samsung Ocean na UEA é um dos indicadores que apontam um aumento no desenvolvimento do conhecimento científico na Amazônia, como a formação de mestres e doutores, além do número de programas de pós-graduação.

“A implantação desse centro de treinamento e capacitação permitirá a assimilação de tecnologia e geração de novos empreendimentos, por meio de profissionais que sairão qualificados desse local”, destacou Almeida.

Para o diretor da Escola Superior de Tecnologia (EST), unidade da UEA onde o centro de capacitação está instalado, Cleto Cavalcante, os frutos que irão surgir serão os alunos treinados com capacidade e qualificação, capazes de abrir seus próprios negócios, gerando emprego e renda.

“É um benefício não só para a EST, mas para toda a comunidade acadêmica. O mais importante também é que isso vai transformar um profissional não apenas em um programador, mas também em um empreendedor, de maneira que ele possa atuar de forma conjunta, gerando renda e trabalho”, acrescentou o diretor.

CURSOS

Turmas Abertas (aulas de aproximadamente 4 horas de duração), Turmas Fechadas (cursos semestrais com 200 horas de carga horária) e eventos já estão à disposição da comunidade em Manaus. Os treinamentos são voltados para pessoas a partir de 18 anos com ensino médio completo e que tenham conhecimento básico sobre os assuntos.

Os cursos desenvolvidos nas Turmas Abertas são focados para a introdução de temas da área tecnológica ou apresentação de novas tecnologias. Haverá, ainda, a oferta de cursos voltados para a atualização profissional para quem já atua na área.

As turmas fechadas são destinadas exclusivamente para acadêmicos de nível superior da área tecnológica. O objetivo é formar profissionais nas áreas de aplicativos móveis e técnicos nas áreas de jogos eletrônicos.

“Trabalharemos com metodologias diferentes e inovadoras. O objetivo é dar tempo para o desenvolvimento de novas ideias. O Ocean não tem o objetivo apenas de dar um diploma e sim de formar bons técnicos”, finalizou o coordenador do Samsung Ocean na UEA, Antenor Ferreira Filho. •

The arranging of an innovative and modern environment, with colorful stools and bean-bag chairs, foosball, and space for games, stimulates creativity in an unconventional way. In the Samsung Ocean training center, these items are strengthened as characteristics that can be perceived from the very first time at the location. Built at the UEA School of Technology, Ocean took its inspiration from the architecture of the great creative companies spread throughout the world and trains those aspiring to be game and mobile application developers.

For Rector Cleinaldo Costa, Samsung Ocean, inaugurated in June of this year, represents an historical mark for UEA in its relationship with the companies installed in the Manaus Free Trade Zone (Port. “Polo Industrial de Manaus – PIM”). According to him, this is the opportunity to develop even further the partnership between the university and the private enterprise, seeking the improvement in the quality of education, in addition to planning the development of start-ups.

“Samsung Ocean will guarantee that the students of this institution have contact with high performance and high quality laboratories. In other words, it is to place our students in consonance with the market, with that which we need to train, thinking in the final product at the end of the course. Investing in that which is the greatest driving force of the economy in the XXI Century: Knowledge,” says the rector.

In addition to the laboratory at the multinational corporation’s headquarters, another Samsung Ocean unit was inaugurated in São Paulo in the month of April. Thus, the training center installed at UEA is the third in the world, but the only installed at a university.

According to the Vice President of New Businesses and Institutional Relationships of Samsung, Benjamin Sicsú, the partnership with UEA has a direct relationship with the training of qualified professionals for the

Manaus Free Trade Zone. “We are very happy with this partnership with UEA, because the future of the training of human resources in the region will be done through a foundation formed mainly by the public universities. This partnership will permit the university, more and more, to fulfill its role of forming the human resources necessary for the development of the region,” says the executive.

The Samsung Ocean training program is based on three pillars: Developing mobile applications; Developing Games; and Education. Its objective is to contribute to the creation of new enterprises (start-ups) to integrate the Brazilian ecosystem of new software development, increasing the offer of mobile applications and electronic games in the regional and global market.



O Samsung Ocean vai garantir que os alunos da instituição tenham contato com laboratórios de alta performance e de alta qualidade.

Samsung Ocean will guarantee that the students of this institution have contact with high performance and high quality laboratories.



A sede do Ocean em Manaus conta com uma estrutura predial moderna e ecologicamente correta. Cores e formas não convencionais dão um tom inovador ao local

The Ocean headquarters in Manaus has a modern, ecologically-correct building structure. Unconventional colors and forms set an innovative tone in the location.

In a visit to the Samsung headquarters in Manaus in May of this year to analyze the investments made by the multinational corporation in the areas of educational technology, application and game development in the region, the Secretary for Information Technology Policy of the Ministry of Science, Technology, and Innovation (Port. “Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI”), Virgílio Almeida, reminded that the installation of Samsung Ocean at UEA is one of the indicators that point to the increase in the development of scientific knowledge in the Amazon, such as the formation of masters and doctors, in addition to the number of graduate-level programs.

“The installation of this training and capacity-building center will allow for the assimilation of technology and the generation of new entrepreneurial undertakings, by means of professionals who will leave qualified from this place,” highlights Almeida.

For the director of the School of Technology, the unit of UEA where the training center is installed, Cleto Cavalcante, the fruits that will result will be the students trained with ability and qualification, capable of opening their own businesses, generating employment and income.

“It is a benefit not only for the School of Technology, but for the whole of the academic community. The most important part is also that this will transform a professional not only into a programmer, but also into an entrepreneur, in such a way that he can work in a joint fashion, generating income and jobs,” the director adds.

COURSES

Open Groups (classes of approximately 4 hours in duration), Closed Groups (weekly courses with 200 hours of course load), and events are already available for the community in Manaus. Training is aimed at people from 18 years of age who have completed high school and who have basic knowledge of the subjects.

The courses developed in the Open Classes are focused on the introduction of themes in the technological area or the presentation of new technologies. There will also still be courses offered that are aimed at updating the professionals who already work in the area.

The closed classes are aimed exclusively at college students in technological area. The objective is to form professionals in the area of mobile applications and technicians in the area of electronic games. “We work with different, innovative methodologies. The objective is to give time for the development of new ideas. Ocean doesn’t only have the goal of giving a diploma, but rather, in forming good technicians,” summarized the coordinator of Samsung Ocean at UEA, Antenor Ferreira Filho. •



// INTERIORIZAÇÃO

A expansão do conhecimento que impulsiona o desenvolvimento do interior do Amazonas

SÉRGIO VICTOR RODRIGUES | JORNALISTA/JOURNALIST

FOTOGRAFIA: ARQUIVO | PHOTOGRAPHIC MATERIAL: ON FILE UEA

INTERIORIZATION//The expansion of knowledge that propels the development of the countryside of the state of Amazonas

O desenvolvimento do interior do estado e a interiorização do conhecimento científico nos mais diversos municípios amazonenses estão na essência da missão da UEA. Em seus 13 anos de existência, a Universidade tem feito valer esses princípios e contribuído diretamente para a geração de emprego e renda entre centenas de famílias.

“Nossa meta no interior é expandir a qualificação que oferecemos. Nesta gestão, a UEA deu um salto quali e quantitativo. Teremos, até o ano que vem, 38 novas unidades. Isso significa que mais pessoas terão suas vidas mudadas pela UEA”, declara a pró-reitora de Interiorização, Samara Menezes.

The development of the countryside of the state and the interiorization of scientific knowledge on the most diverse municipalities of Amazonas are the essence of the UEA mission. In its 13 years of existence, the University has been bringing value to these principles by directly contributing to the generation of employment and income for hundreds of families.

“Our goal in the countryside is to expand the qualification that we offer. Under our management, UEA has made both quali and quantitative strides. By next year, we will have 38 new units. This means that more people will have their lives changed by UEA,” states the Dean of Interiorization, Samara Menezes.



O Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (Cesit) existe há 12 anos. Atualmente conta com dois cursos de graduação regulares e mais outros dez na modalidade especial. Mais de 700 alunos estudam no Cesit

The Center for Higher Education of Itacoatiara (Port. "Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT") has existed for 12 years. It currently offers two regular undergraduate courses and another ten special offer courses. More than 700 students study at CESIT

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

CENTRO DE ESTUDOS
SUPERIORES DE
ITACOATIARA

Devido a esse comprometimento e ao olhar atencioso da instituição, foi possível alcançar todos os municípios por meio da construção das unidades físicas e das parcerias estabelecidas entre as prefeituras locais. Além disso, com apoio da modalidade de Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (EPMT), que permite a um professor ministrar uma aula por meio de videoconferência em tempo real, a instituição também expandiu sua abrangência na imensidão geográfica que é o estado do Amazonas.

Ao todo, a UEA tem 17 unidades físicas no interior, que consistem em 13 núcleos e quatro Centros de Ensino Superior, atingindo milhares de alunos nos mais diferentes cursos oferecidos. Com apoio do governador do Amazonas, José Melo, a atual gestão do reitor Cleinaldo Costa anunciou a construção de mais 21 novas unidades. Parte delas já encontram-se em construção e outras deverão entrar em funcionamento até março de 2015.

Parte da eficiência que a UEA demonstra ao se expandir em tão pouco tempo no interior desde a sua criação deve-se à habilidade que a instituição tem de se adaptar ao ambiente em que se estabeleceu. “Sempre disseram que somos uma universidade cabocla e isso é verdade, porque pensamos sempre em como podemos ajudar aquela região a se desenvolver”, afirma a pró-reitora Samara Menezes.

Essa adaptação, de acordo com Menezes, se exemplifica nos cursos especiais que a UEA oferece para cada município, levando em conta suas principais características geográficas e econômicas. Em Coari, por exemplo, a pró-reitora explica que a UEA implementou o curso Tecnologia em Petróleo e Gás, devido aos trabalhos realizados na região do gasoduto. “Mais tarde, pretendemos que se torne um curso de engenharia voltado para esse campo, porque lá não temos

Due to this commitment and the attentive eye of the institution, it has been possible to reach all the municipalities of the state by means of the construction of physical units and partnerships established with the local prefectures. In addition, with the support of the system of Presential Education through Technology (Port. “Ensino Presencial Mediado por Tecnologia – EPMT”), which permits a professor to give class by means of a video conference in real time, the institution has also expanded its reach throughout the immenseness that is the state of Amazonas.

In total, UEA has 17 physical units in the countryside, which consist of 13 special campuses (Port. “núcleos”) and four fulltime Centers for Higher Education, reaching thousands of students in the widest variety of courses offered. With the support of the governor of the State of Amazonas, José Melo, the current administration of Rector Cleinaldo Costa has announced the construction of 21 new units. Part of these are already under construction others should be functioning by March of 2015.

Part of the efficiency that UEA demonstrates by expanding in such a short time in the countryside since its creation is due to the ability of the institution to adapt to the environment in which it is established. “They’ve always said that we are a ‘cabocla’ (Portuguese term for a rural Amazonian inhabitant) university, and this is true, because we always think of how we can help that region develop,” affirms Dean Samara Menezes.

This adaptation, according to Menezes, is exemplified in the special courses that UEA offers each municipality, taking into account their principal geographic and

As atividades da UEA em Presidente Figueiredo começaram em 2001 com o Proformar. No dia 3 de maio de 2012, a unidade ganhou mais força e vida, com a inauguração do novo prédio. Mais amplo, mais moderno e mais adequado aos estudos e pesquisas realizados por seus quase 350 alunos

The activities of UEA in Presidente Figueiredo began in 2001 with Proformar. On May 3, 2012, the unit received new life and strength with the inauguration of a new building. On a larger scale, more modern, and more appropriate for the studies and research undertaken by its nearly 350 students



Em breve, a UEA contará com uma Coordenadoria para Políticas de Diversidade. O setor estará ligado à nova Pró-Reitoria de Interiorização

Shortly, UEA will have a Coordination for Diversity Policy. The sector will be linked to the new Office of the Dean of Interiorization.

Desde novembro de 2002, Boca do Acre conta com a formação de nível superior oferecida pela UEA. Atualmente, quase 200 pessoas compõem o efetivo de alunos da unidade

profissionais qualificados para uma demanda de trabalho que se apresenta de forma específica no local. Por isso, há muita contratação de profissionais até de fora do Amazonas”, acrescenta.

Já no Careiro da Várzea, o curso de Tecnologia em Alimentos será criado devido à prática da agropecuária e às plantações da região. A ideia é que se trabalhe a industrialização do produto, oportunizando-se trabalho e renda para a população. “Por muitos anos, a UEA trabalhou a formação de professores e atingimos isso com o Programa de Formação e Valorização de Profissionais de Educação (Proformar), que formou cerca de 19 mil profissionais.

economic characteristics. In Coari, for example, the dean explains that UEA implemented a course in Petroleum and Natural Gas Technology, due to the work undertaken in the area of the gas pipeline. “Later, we intend to make this a course in engineering aimed at this field, because we haven’t got qualified professionals for the labor demand presented in a specific manner at that location. Thus, there is a lot of hiring of professionals, even from outside of Amazonas”, she adds.

In Careiro da Várzea, the course in Food Technology will be created due to the agricultural practices and the plantations in the region. The idea is that the industrialization



BOCA DO ACRE

Since 2002, Boca do Acre has had higher education offered by UEA. Currently nearly 200 people make up the student body at the unit



The adopted color patterns and quality are the same as those in the physical spaces of the institution in Manaus, guaranteeing harmony and strengthening of the University brand

COARI

Possui os mesmos padrões de cor e qualidade adotados nos espaços físicos da instituição em Manaus, garantindo harmonia e fortalecimento da marca da Universidade

Atualmente, o foco da UEA é a geração de emprego e renda e esse é nosso diferencial, é o que nos torna tão essenciais no interior hoje em dia”, afirma.

ELEVAÇÃO À CATEGORIA DE PRÓ-REITORIA

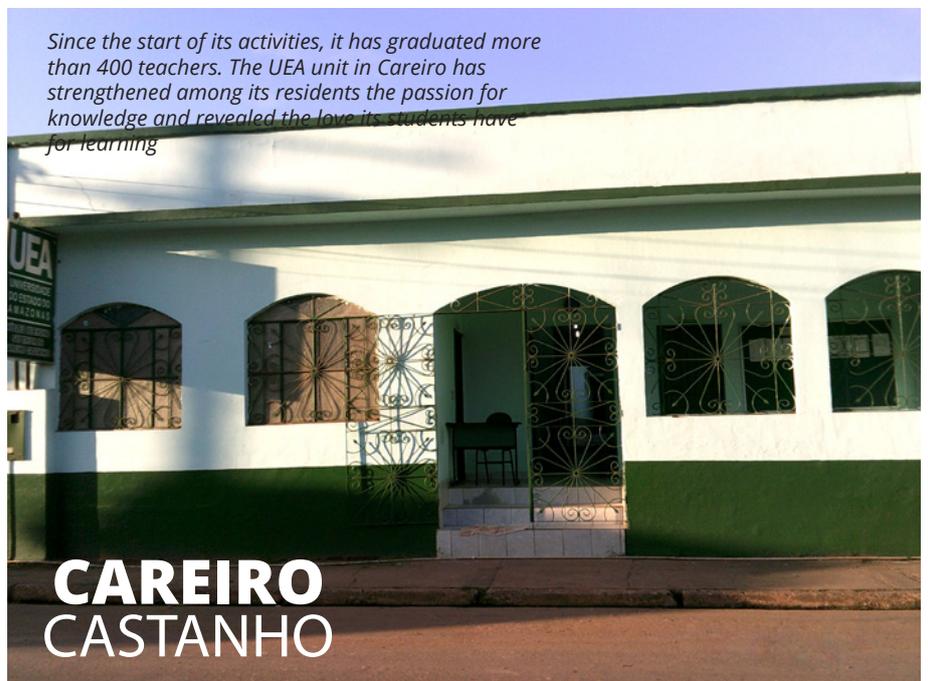
A expansão das políticas de interiorização da UEA fez com que a Pró-Reitoria Adjunta de Interiorização (Prai), que fazia parte da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), se tornasse independente na atual gestão. “Agora, ela vai ter um caráter transversal e vai atuar com as outras pró-reitorias para trabalhar as políticas educacionais e sociais voltadas para o interior”, explica a pró-reitora. Um dos avanços da nova Pró-Reitoria de Interiorização será a criação da Coordenadoria para Políticas de Diversidade, que vai abranger a educação indígena, do homem do campo, a especial e a dos grupos excluídos. “Ao longo desses anos, sempre trabalhamos com projetos de formação cultural indígena. Porém, chegamos a um momento que não podemos mais trabalhar com projetos e, sim, políticas permanentes indígenas, considerando a diversidade de etnias que o Amazonas tem”, explica a pró-reitora. Após o término do programa de Pedagogia Intercultural Indígena em agosto deste ano, que formou quase 2 mil alunos, a UEA não possui nenhum projeto do tipo em aberto. “Muito em breve já estaremos realizando a primeira portaria do grupo que vai estudar essas políticas de formação continuada para que possamos atingir ainda mais alunos”.

A intenção da UEA é continuar expandindo sua influência no interior do estado, promovendo as vocações de cada uma dessas cidades e, com isso, desenvolvendo as oportunidades de emprego e renda, sem esquecer da sustentabilidade. “Atualmente, as pessoas sonham com a UEA em seu município, porque sabem da importância da universidade. A instituição entende que o homem do interior não é leigo ou alienado, ele tem o conhecimento dele. Por exemplo, temos a competência de saber a teoria da biodiversidade, ele tem a prática de viver e retirar seu sustento da biodiversidade. A academia vai somar a esse conhecimento para ampliar sua visão de mundo. Essa é a função da universidade”, acrescenta a pró-reitora Samara Menezes. •



Created in 2002, the UEA unit in São Gabriel da Cachoeira currently offers Teaching Degree in Chemistry and Mathematics, Bachelors Degrees in Physical Education and Economics, and Technical Degrees in Fish Production and Tourism Management for 250 students

Criada em 2002, a unidade em São Gabriel da Cachoeira oferta atualmente as Licenciaturas em Química e Matemática, os Bacharelados em Educação Física e Ciências Econômicas e os cursos tecnológicos de Produção Pesqueira e Gestão de Turismo para mais de 250 estudantes



Since the start of its activities, it has graduated more than 400 teachers. The UEA unit in Careiro has strengthened among its residents the passion for knowledge and revealed the love its students have for learning

Desde o início de suas atividades, em 2002, já formou mais de 400 professores. A unidade no Careiro fortaleceu nos munícipes a paixão pelo conhecimento e revelou o amor que seus alunos têm pelo saber

The special Center for Higher Education in Maués was created in 2002. Dedication and competence are the main marks left by the nearly 300 students registered on their professors



O Núcleo de Ensino Superior de Maués foi criado em 2002. Dedicção e competência são as principais marcas deixadas pelos quase 300 alunos matriculados diante de seus professores

of the product be worked on, taking advantage of the opportunity for jobs and income for the population. “For many years, UEA has worked in the formation of teachers, and we reached this with the Program for the Formation and Valorization of Education Professionals (Port. ‘Programa de Formação e Valorização de Profissionais de Educação – PROFORMAR’), which has produced nearly 19 thousand professionals.

Currently, the focus of UEA is on the generation of employment and income, and this is our differential – it is what makes us so essential in the countryside today,” she states.

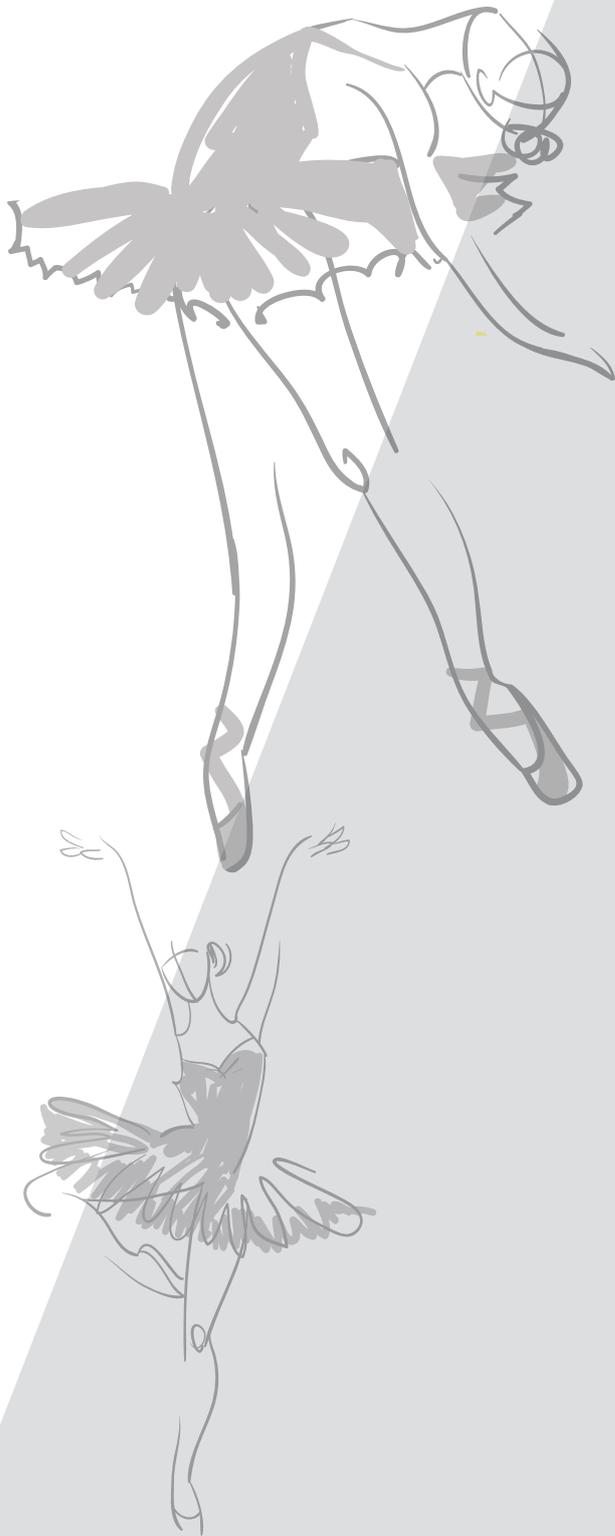
ELEVATION TO THE CATEGORY OF DEAN

The expansion of the policies of interiorization at UEA has resulted in the Adjutant Dean of Interiorization (PRAI), which was part of the Dean of Undergraduate Studies (PROGRAD), becoming independent under the current administration. “Now, it will have a transversal character and will work with the other deans’ offices in order to work on the educational and social policies aimed at the countryside,” explains the dean.

One of the advances of the new Dean’s Office for Interiorization will be the creation of the Coordination for Diversity Policy, which will cover indigenous education, the rural man, special needs, and excluded groups. “Over the years, we have always worked with projects for the indigenous cultural education. However, he have arrived at

a moment in which we cannot work anymore with projects, but rather with permanent indigenous policies, taking into consideration the ethnic diversity that Amazonas has,” the dean explains. Following the conclusion of the Indigenous Pedagogy Program in August this year, which graduated nearly 2 thousand students, UEA no longer has an open project of this type. “Very soon we will be undertaking the first statute of the group that will be studying these continuing educational policies in order that we might reach even more students.”

The intent of UEA is to continue expanding its influence in the countryside of the state, promoting the vocations of each of these cities and, with it, developing the opportunities for employment and income, without forgetting sustainability. “Currently, people dream of UEA in their municipality, because they know the importance of the university. The institution understands that the people in the countryside are not laymen or alienated; they have their own knowledge. For example, we have the competency of knowing the theory of biodiversity, whereas they have the practice of living and getting their sustenance from biodiversity. The academy will add to this knowledge to amplify their vision of the world. This is the function of the university,” adds Dean Menezes. •



DANCING ON HIGH

The UEA community extension project gathers together students in the Tangará Group for air ballet composition

Dançando nas alturas

Projeto de extensão reúne alunos no grupo Tangará para composição de balé aéreo

NATHANE DOVALE | JORNALISTA/JOURNALIST

JOELMA SANMELO | FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY

Se por acaso você estiver passando em frente à Escola Superior de Artes e Turismo (Esat) da UEA, localizada no Centro de Manaus, e se deparar com pessoas penduradas por cordas, dançando “no ar”, não se assuste. Desde já, saiba que é o grupo Tangará, de balé aéreo, ensaiando, ou fazendo alguma de suas apresentações.

Há um ano, orientados pela professora de dança Yara Costa, o grupo Tangará ganhou vida e institucionalizou-se na UEA como um projeto de extensão. Conforme Costa, que também é bailarina, a ideia de constituir esse projeto surgiu após a participação em aulas de rapel. “Fiz umas aulas de rapel e fiquei encantada. Como apenas eu era de dança naquele meio, resolvi fazer uma pesquisa para agregar movimentos nessa atividade vertical. Eu não sabia como, mas queria voar e o desejo de dançar no céu estava ali”, revelou.

O grupo, que recebe o nome de Tangará (cujo significado é pássaro que dança), é aberto a outros cursos da instituição e, também, à comunidade. Atualmente, com 50 pessoas atuantes, o projeto inicia com uma aula básica, passa pelo desenvolvimento da criação do grupo e segue até a execução do espetáculo. Além de cordas, a técnica de subida por tecido também é utilizada no Tangará.

“

“A procura é muito grande. Além da UEA, temos uma parceria com a Companhia de Dança Índios, com e com a Secretaria de Cultura do Amazonas. Não limitamos a participação só para bailarinos, mas para quem se interessar. Só pedimos um princípio de dança e uma pré-disposição para a dança aérea, pois trabalhar com altura exige concentração”, explicou Yara.

O balé aéreo do grupo Tangará trabalha técnicas da dança contemporânea e do balé clássico. “Geralmente usa-se bastante a técnica do circo nesta área. Trabalhamos também algumas coisas como acrobacias, mas criei umas figuras mais pousadas, mais estáticas, para o aluno poder desenvolver a dinâmica da criação e, assim, ganhar mais segurança”, contou a professora.

Aluno do 8º período de teatro da Universidade, Fred Lima é um dos integrantes do grupo que, após olhar os exercícios pelo prédio da unidade, se interessou pela técnica. “Sempre achei fantástico e fiquei fascinado quando vi. A partir de então, comecei a pensar em como utilizar o balé aéreo, principalmente o domínio corporal, para o teatro. O mais legal é que há um intercâmbio de linguagens, pois além de absorver elementos da dança para o teatro, contribuo com elementos do teatro para a dança”, disse.

Ao tomar conhecimento da existência do grupo, o ex-aluno da Escola Nacional de Circo (localizada no Rio de Janeiro), Leandro Xavier, candidatou-se à uma das vagas oferecidas no Tangará. “Me interessei bastante pelo projeto. Apesar de ter experiência circense, nunca tinha feito a dança aérea. De todas as modalidades que aprendi no Circo, lá no Rio, só me senti realizado quando voltei para Manaus e aprendi a dança aérea. Ao mesmo tempo que se está preso às cordas e ao material de segurança, isso não impede de se ter a sensação de estar livre”, destacou Xavier. •

“ Geralmente usa-se bastante a técnica do circo nesta área. Nós trabalhamos também algumas acrobacias, mas criei umas figuras mais pousadas, mais estáticas, para o aluno poder desenvolver a dinâmica da criação.”

Generally, we use the circus technique in this area quite a bit. We also work with some acrobatic techniques, but I've created some more posed figures, more static ones, so that the student may develop the creation dynamic.

- Yara Costa, professora/teacher





PROJETOS FUTUROS

O grupo traz como planos, para os próximos meses, a segunda edição do Intercâmbio de Dança Aérea (IDA). Além do IDA, o grupo se prepara para uma apresentação mais “ousada”, agregando-se com o curso de música da universidade e seu coral.

FUTURE PROJECTS

The group has plans, in the next month, for the Air Dance Exchange (Port. “Intercâmbio de Dança Aérea – IDA”). In addition to IDA, the group is getting ready for a more “daring” presentation, together with the university music course and its choir.

If by chance you pass in front of the Superior College of Arts and Tourism of UEA, located in downtown Manaus, and if you notice people suspended on cords, dancing “in the air,” don’t be afraid. Just know that it is the Tangará Group of air ballet either rehearsing or doing one of their presentations.

One year ago, under the orientation of dance professor Yara Costa, the Tangará Group was created and became an institutional entity at UEA as a community extension project. According to Costa, who is also a ballet dancer, the idea to create this project arose following her participation on rappel lessons. “I participated in some rappel lessons and became enchanted. As I was the only dancer in the class, I decided to do some research to gain some movements in this vertical activity. I didn’t know how, but I wanted to fly and the desire to dance in the sky was there,” she revealed.

The group, called Tangará, the name of a bird that dances, is open to other courses of the institution and also to the community. Currently, with 50 people involved, the project starts with basic lessons, moves on to creating the group, and continues on till the performance of the show. In addition to the cords, the cloth climb technique is used by Tangará.

//ENGLISH

“There has been a lot of interest. In addition to UEA, we have an agreement with the Dance Company Indios.com and with the State Secretariate for Culture. We do not limit participation to just dancers but open it to those who wish to participate. We only ask for a principle of dance and a predisposition for air dance, since working at altitude requires concentration,” explains Yara.

The Tangará Air Ballet Group works with modern dance techniques and classical ballet. “Generally, we use the circus technique in this area quite a bit. We also work with some acrobatic techniques, but I’ve created some more posed figures, more static ones, so that the student may develop the creation dynamic and thus, gain more security, freeing themselves,” says the teacher

A student in the 8th Period of the Theater Course at UEA, Fred Lima is one of the group members who, after watching the exercises at the school building, became interested in the technique. “I’ve always found it fantastic and I became fascinated when I saw it. I then started to think of how to use air ballet, mostly in the body control, for the theater. The best part is that we have a language exchange, since in addition to picking up dance elements for the theater, we contribute with theater elements for dance,” he says.

After learning of the existence of the group, former student of the National Circus School (located in Rio de Janeiro) Leandro Xavier applied for one of the vacancies offered with Tangará. “I’m really interested in the project. Although I have circus experience, I’ve never participated in air dance. Of all modalities that I learned with the Circus in Rio de Janeiro, I only felt complete when I came back to Manaus and learned air dancing. At the same time that you’re stuck on cords and to the safety material, it doesn’t stop you from feeling free,” highlighted Xavier.



Há cerca de um ano, o grupo de dança se institucionalizou na UEA como projeto de extensão

Nearly one year ago, the group became an institutional entity t UEA as community extension project





#falaBessa

Mario Bessa | Vice-reitor/ Vice-rector

SALA DE AULA DESPLUGADA?

Caros leitores, é com muita alegria que inauguro este espaço na **UEA em Revista**.

A cada edição, terei como missão, nesta coluna, manifestar minhas opiniões sobre assuntos que considero de interesse de todos da comunidade UEA.

Depois que recebi o convite para escrever neste espaço, comecei a pensar: qual seria o nome desta coluna? Foi aí que me veio à lembrança um período que a Universidade viveu, recentemente, para eleger democraticamente e pela primeira vez seu reitor e vice-reitor (aliás, tenho o orgulho de ter sido escolhido como o primeiro vice-reitor pela comunidade da nossa jovem Universidade). Depois, lembrei-me do dia do debate onde todos os candidatos tiveram a oportunidade de manifestar suas propostas e dialogar com os alunos e servidores. Neste debate, várias pessoas pediam para eu falar e usavam cartazes com as palavras “Fala Bessa”. O dia foi marcante e a sugestão que ali recebi trouxe para este veículo de comunicação. Ao juntar as palavras, adotei para a coluna o nome “falaBessa”.

Neste primeiro número, falarei um pouco sobre como as salas de aulas e os processos de aprendizagem estão desconectados da atual vida digital. Parece que foi ontem, mas faz 30 anos que o primeiro computador pessoal (PC) surgiu. De lá pra cá, não vi muita coisa mudar na forma como ministramos aulas. As tecnologias de informação e comunicação (TIC's) não podem ser ignoradas no processo de aprendizagem, até porque fazem parte da linguagem dos novos alunos. Se os nossos avós escutassem algumas frases de hoje, pensariam o quê? *Me envia um e-mail; Passa um whatsapp; Escuta aquele podcast; Envia a tua tela; Emparelha com o meu celular; Manda a foto por mensagem; Baixa aquela app e instala; Faz um hangout* e tantas mais.

As aulas a que minha geração estava acostumada - professor fala sobre um assunto, escreve no quadro, o aluno transcreve o texto para o seu caderno, estuda em casa - não deveriam mais existir. Quanto tempo perdido para se ensinar um assunto. E às vezes até mal ensinado. E quando o aluno fica reprovado, tem que escutar e fazer tudo novamente. Quanto recurso financeiro desperdiçado e mal empregado.

Que bom seria se tivéssemos todas as aulas disponíveis antes do professor ministrá-las. Iríamos para a sala de aula com o assunto previamente estudado. Apenas para discuti-lo. Com certeza a aprendizagem seria melhor. E se não entendêssemos um assunto, poderíamos revê-lo quantas vezes fossem necessárias. Isso seria um sonho?

Já temos toda a tecnologia necessária para tornar esse sonho realidade.

Ter um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) com todas as aulas, vídeos e exercícios disponibilizados pelo professor, ter o melhor professor daquele assunto disponível para tirar dúvidas, independente de onde você está, formar grupos para discutir um assunto. Tudo isso já existe. E na nossa UEA será batizado de Pró-Inovalab AM. A UEA é a segunda instituição de ensino superior do Brasil e a segunda da América Latina a adotá-lo.

Queremos criar um grande acervo digital onde todas as aulas estarão disponíveis aos nossos alunos para que seja consultado sempre que for necessário. Antes, líamos textos de forma bem linear: de cima pra baixo. Da esquerda para direita. Parágrafo a parágrafo. Palavra a palavra. Hoje já lemos de forma não linear, com links para webpages, para vídeos, etc.

As TIC's permitem várias formas de se entender um assunto. Podemos usar um jogo para entendê-lo. Podemos assistir a um vídeo dentro de um site para ter a explicação textual daquele vídeo, etc.

A notícia boa é que o Pró-Inovalab AM já está em implantação em nossa Universidade. Uma visão de futuro que estamos conseguindo implantar logo no início da nossa gestão. Estamos finalizando a rede sem fio nas unidades da UEA, treinando as equipes para a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, distribuindo tablets para os nossos professores e os incentivando para que todos possam tirar proveito dessa nova forma de ensinar.

Quando tudo isso estiver pronto, além de melhorar a aprendizagem dos nossos alunos, poderemos diminuir a retenção nas disciplinas, ter maiores índices de aprovação, aplicando melhor o recurso público oriundo dos amazonenses. O Pró-Inovalab também proporcionará ao aluno ingressante na UEA um nivelamento, diminuindo assim as desigualdades na formação proveniente do ensino médio.

Por fim, quero aproveitar esse primeiro falaBessa para saudar todos os alunos da nossa Universidade, a maior universidade multicampi do Brasil, onde aprender é muito mais do que passar algumas horas em sala de aula. Aqui você experimentará a vida universitária, aprenderá fazendo, explorará oportunidades e descobrirá quem você é.

Há uma infinidade de recursos e de pessoas que poderão ajudá-lo a ter sucesso ao longo dessa jornada. Aproveite

todas as oportunidades que a vida de estudante tem a lhe oferecer.

Você entrou numa fase de mudança de vida que vai exigir tomadas de decisão. Período em que fará amizades duradouras, descobrirá novos interesses e dará grandes passos para se tornar a pessoa que espera ser. Todos nós procuraremos encorajá-lo a se aventurar muito além da sua zona de conforto. Um assunto que ainda não considerou pode tornar-se a paixão de sua vida.

Além disso, você participará de atividades nunca antes experimentadas e encontrará pessoas vivendo nesse mesmo e novo ambiente ao seu redor. Espero que use seu tempo aqui na UEA para ousar fazer coisas novas, embora de forma segura, a trabalhar duro, a se entusiasmar, e quando possível, descansar.

Todos aqui querem que você tenha sucesso como estudante e como ser humano.

Mario Bessa
Vice-reitor

#SayItBessa

THE CLASSROOM UNPLUGGED?

Dear readers, it is with great joy that I inaugurate this space at UEA Magazine.

In every edition, I have a mission in this column to express my opinions on issues that I find of interest to the whole UEA community.

After I was invited to write in this space, I started thinking: what would be the name of this column? It was at this point that the period came to mind which the University recently went through to elect democratically their first rector and vicerector (by the way, I am proud to have been chosen as the first vicerector by the community of our young University). Then, I remembered the day of the debate where all candidates had the opportunity to voice their proposals and dialogue with students and

staff. At this debate, several people asked me to speak and carried signs with the words "Say it, Bessa" (Port. "Fala Bessa"). The day was remarkable, and the suggestion that I received there I brought to this medium of communication. Putting the words together, I adopted it for the column named "SayItBessa."

In this first issue, I'll talk a bit about how the classrooms and learning processes are disconnected from today's digital life. It seems like just yesterday, but it has already been 30 years since the first personal computer (PC) came to light. Since then, I have not seen much change in how we give classes. Information and communication technologies (ICT's) cannot be ignored in the learning process, mainly because they are part of the language of the new students. If our grandparents heard a few sentences from today, what would they think? *Send me an email; Whatsapp me; Listen to that podcast; Send me your screen; Pair it with my phone; Send the photo by MMS; Download and install that app; Make a hangout*, and many more.

The lessons that my generation were used to – the teacher talks about a subject, writes on the blackboard, students copy the text to their notebooks, study at home, should no longer exist. How much time wasted teaching a subject, which sometimes is even poorly taught. Also, when the student fails, they have to listen to, and do it, all over again. So much wasted and misused financial resources.

How nice would it be if we had all lessons available before the teacher's lectures? We would go to the classroom with the subject previously studied. We would just discuss it. Certainly there would be better learning. And if we did not understand a topic, we would be able to review it as many times as necessary. Wouldn't that be a dream?

We already have all the needed technology to make that dream come true.

Having a virtual learning environment (VLE) with all the lessons, videos, and exercises provided by the teacher, having the best teacher of that subject available to answer questions, and, regardless of where you are, being able to form groups to discuss a topic. All this already exists. And in our UEA it will be named ProInovalab Amazonas. UEA is the second institution of higher education in Brazil and the second in Latin America to adopt it.

We want to create a large digital collection where all classes will be available for our students to be consulted whenever necessary. Before, we were used to reading texts in a very linear fashion, from top to bottom.

From left to right. Paragraph by paragraph. Word by word. Today we read nonlinearly, with links to webpages, to videos, etc.

The ICTs allow numerous ways to understand a subject. We can play a game to understand it. We can watch a video within a website and have a textual explanation of that video, etc.

The good news is that the ProInovalab AM is already being implemented in our University. A vision of the future that we are able to implement early in our administration. We are concluding the availability of wireless connection in the units of UEA, training staff to create virtual learning environments, distributing tablets to our teachers and giving them encouragement so that everyone can take advantage of this new way of teaching.

When all this is ready, in addition to improving our students' learning, we will be able to decrease the retention in subjects, have higher approval rates, making better use of public funds coming from the people of Amazonas. The ProInovalab will also provide the new students at UEA a level measurement, reducing inequalities in education from high school.

Finally, I want to take advantage of this first SayItBessa to greet all the students of our University, the largest multicampi university in Brazil, where learning is much more than spending a few hours in the classroom. Here you will experience the college life, will learn by doing, will explore opportunities, and discover who you are.

There are a multitude of resources and people who can help you succeed along this journey. Enjoy all the opportunities that student life has to offer you.

You have entered a phase of life change that will require decision making. A period when you will make lasting friendships, discover new interests, and make great strides to become the person who you hope to be. We will all try to encourage you to venture beyond your comfort zone. One issue you have not yet considered may become the passion of your life.

In addition, you will participate in activities never experienced before and find people living in that same new environment around you. I hope to use your time here at UEA to dare to do new things, though safely, to work hard, to get excited, and when possible, to rest.

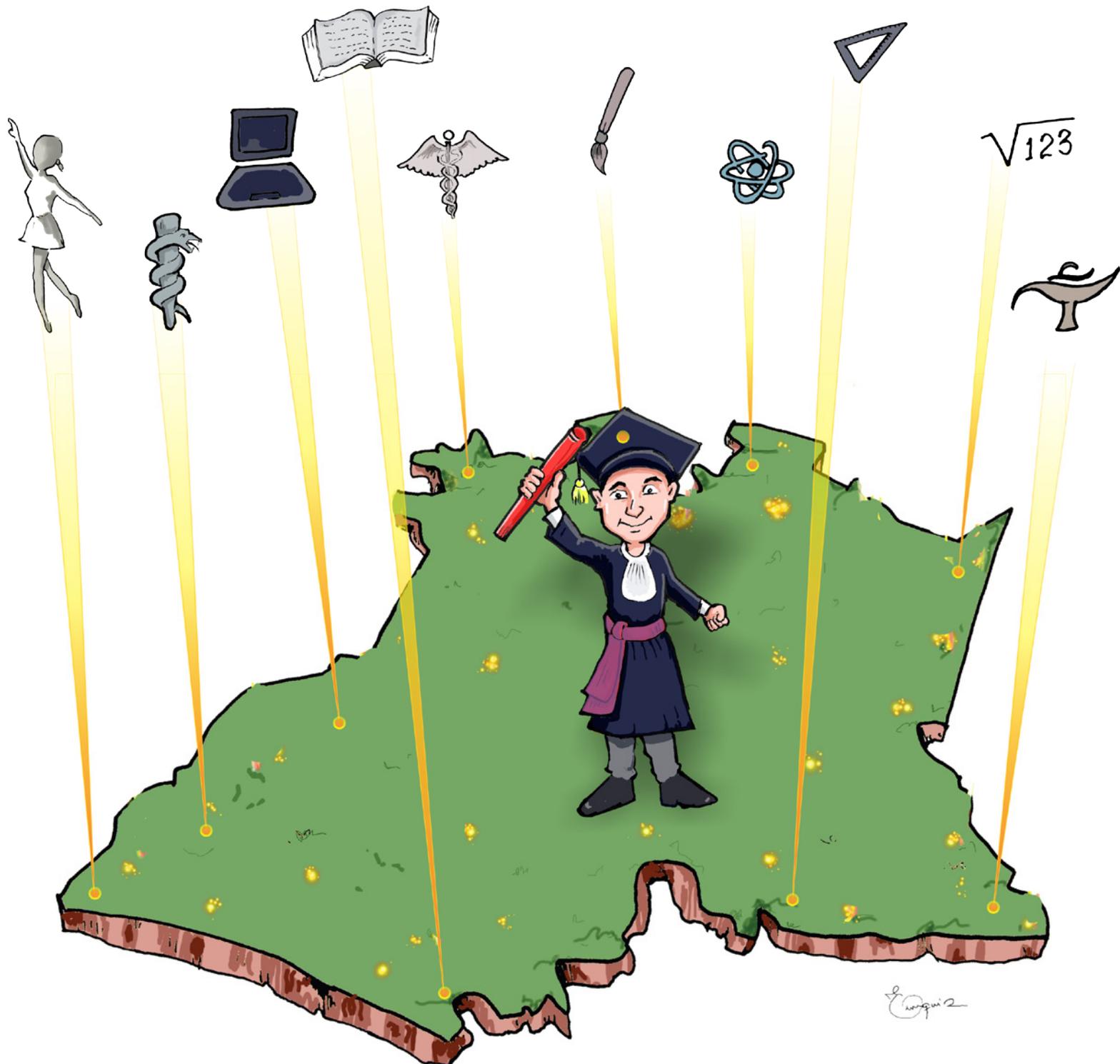
Everyone here wants you to succeed as a student and as a human being.

Mario Bessa
Vice-rector

#Tudo a ver

IT'S ALL GOOD!

por/by Eunuquis





A maior universidade multicampi do país

DESDE 2001,
INTERIORIZANDO
O CONHECIMENTO CIENTÍFICO
NO AMAZONAS.

Em 2014, mais de 20 mil alunos matriculados em 88 cursos de graduação, em 8 cursos de mestrado e 5 de doutorado e em quase 100 cursos de pós-graduação *lato-sensu*.

